



O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MERCADORIAS DA REGIÃO NORTE EM 2017

resumo

O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MERCADORIAS DA REGIÃO NORTE EM 2017

Em 2017, a economia da Região do Norte continuou a reforçar a sua orientação exportadora e assistiu a uma aceleração do crescimento em valor das exportações e das importações de bens, com o crescimento das importações a superar, pelo quinto ano consecutivo, o das exportações. Estima-se, porém, que o crescimento em volume das exportações do Norte tenha abrandado em 2017, a par de uma ligeira deterioração dos termos de troca da região e da estagnação da quota das exportações do Norte face ao total do comércio mundial, contrariando a tendência mais favorável de anos anteriores. Os produtos das fileiras têxtil-vestuário e automóvel dominam o perfil de especialização internacional da Região do Norte, mas os maiores contributos para o crescimento em valor das exportações regionais em 2017 foram assegurados pelos produtos da fileira automóvel, pelo conjunto “máquinas e aparelhos; material elétrico” e pelos metais comuns. A análise inclui ainda a identificação dos territórios mais exportadores da Região do Norte, dos seus principais parceiros comerciais, dos modos de transporte utilizados no comércio internacional desta região e das sociedades mais exportadoras do Norte.

NORTE ESTRUTURA

Nº 3 (atualização), Janeiro de 2019

GABINETE DE ESTUDOS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS REGIONAIS

Coordenação técnica: Eduardo Pereira (eduardo.pereira@ccdr-n.pt)

Equipa técnica: Josefina Gomes

Contactos:

Gabinete de Marketing e Comunicação: gabinete.comunicacao@ccdr-n.pt

O COMÉRCIO INTERNACIONAL DE MERCADORIAS DA REGIÃO NORTE EM 2017



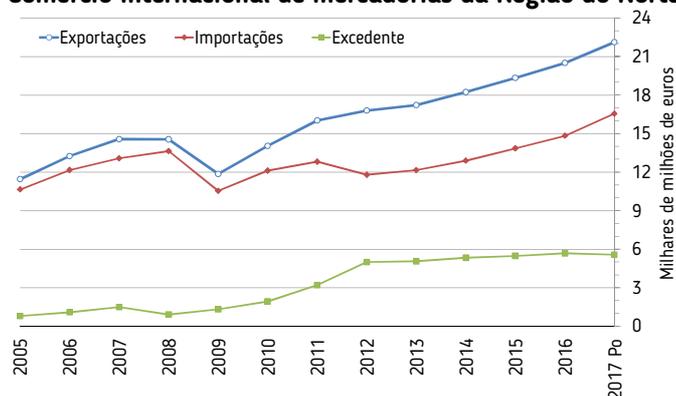
Em 2017, a economia da Região do Norte continuou a reforçar a sua orientação exportadora e assistiu a uma aceleração do crescimento em valor das exportações e das importações de bens, com o crescimento das importações a superar, pelo quinto ano consecutivo, o das exportações. Estima-se, porém, que o crescimento em volume das exportações do Norte tenha abrandado em 2017, a par de uma ligeira deterioração dos termos de troca da região e da estagnação da quota das exportações do Norte face ao total do comércio mundial, contrariando a tendência mais favorável de anos anteriores. Os produtos das fileiras têxtil-vestuário e automóvel dominam o perfil de especialização internacional da Região do Norte, mas os maiores contributos para o crescimento em valor das exportações regionais em 2017 foram assegurados pelos produtos da fileira automóvel, pelo conjunto “máquinas e aparelhos; material elétrico” e pelos metais comuns.

O trabalho que agora se publica tem por base as estatísticas do comércio internacional de bens produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), contando com resultados definitivos até 2016 e resultados provisórios para 2017. Assim, os resultados de 2016 apresentam-se revistos face à análise anteriormente publicada (Norte Estrutura, nº 3, edição Outono 2017), enquanto os resultados para 2017 ficam sujeitos a revisão.

22 mil M€ em exportações de empresas do Norte

Em 2017, as empresas com sede na Região do Norte exportaram mercadorias no valor global de 22.114,5 milhões de euros (M€) e realizaram importações no montante de 16.545,2 M€, gerando um excedente da ordem de 5.569,2 M€, segundo os resultados provisórios disponibilizados pelo INE.

Comércio internacional de mercadorias da Região do Norte



O ano de 2017 assistiu, em termos nominais, a uma aceleração do crescimento do comércio internacional da Região do Norte, em ambos os fluxos. O valor das exportações

do Norte apresentou em 2017 o crescimento mais acentuado dos últimos seis anos, com uma variação de 7,9% (que compara com 6,0% no ano anterior). A aceleração de crescimento foi mais notada do lado das importações, as quais registaram o crescimento mais acentuado dos últimos sete anos, com um acréscimo de 11,6% (o qual compara com 7,0% em 2016). O excedente gerado pela participação das empresas da Região do Norte no comércio internacional de mercadorias apresentou, em 2017, uma diminuição de 1,9% face ao ano anterior, observando, mesmo assim, o segundo maior valor de que há registro.

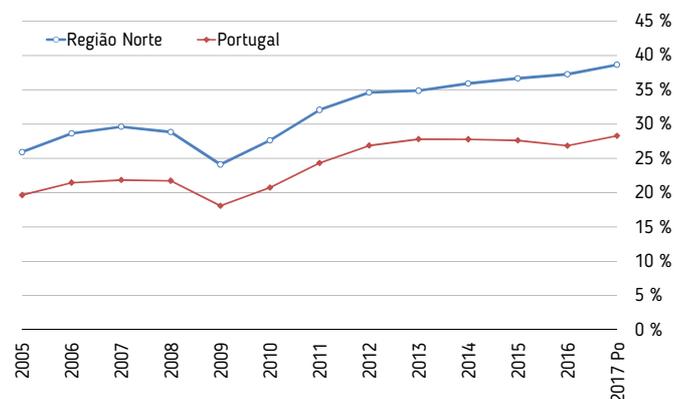
Desde 2013, e em particular nos últimos três anos, o valor das importações realizadas pelas empresas do Norte registou sempre um crescimento mais acentuado do que o das exportações. Em consequência, a taxa de cobertura das importações pelas exportações tem vindo a deteriorar-se progressivamente, passando de 142,4% em 2012 para 133,7% em 2017. Em todo o caso, deve notar-se que o valor apurado para a taxa de cobertura em 2017 se mantém acima dos níveis registados ao longo de todo o período de 2005 a 2011.

O Norte continuou a ser a principal região exportadora de Portugal, tanto em termos absolutos, como em proporção do PIB.

Em 2017, a dinâmica de crescimento observada no comércio internacional da Região do Norte foi inferior à registada no total do comércio internacional de Portugal, tanto nas exportações, como nas importações de bens. Note-se que nos três anos anteriores (2014-2016) as exportações da Região do Norte tinham crescido mais do que o total nacional (o mesmo se aplicando às importações para os anos de 2013-2016). Em consequência, a importância relativa da Região do Norte face ao total das exportações e das importações portuguesas diminuiu ligeiramente em 2017, depois de ter alcançado

máximos históricos em 2016. As empresas com sede no Norte foram, em 2017, responsáveis por cerca de 40,2% do valor total das exportações portuguesas de bens e por cerca de 23,8% do valor total das importações.

Orientação exportadora (bens) (Portugal e Região Norte)



Os resultados confirmam o reforço da orientação exportadora e do grau de abertura da economia regional do Norte (indicadores medidos apenas pelo comércio internacional de mercadorias). Ambos os indicadores têm vindo, após 2009, a seguir uma trajetória crescente na Região do Norte e alcançaram em 2017 novos máximos, com a orientação exportadora a atingir 38,6% e o grau de abertura a chegar a 67,5%. O excedente gerado pela participação das empresas do Norte no comércio internacional de bens voltou, em 2016, a representar um pouco mais de 10% do PIB regional (10,3%), mas em 2017 terá representado apenas 9,7% do PIB.

Para Portugal, a orientação exportadora (considerando apenas a exportação de bens) cifrou-se em 26,8% em 2016 e em 28,3% em 2017, sendo bastante inferior à da Região do Norte.

Resultados globais do comércio internacional de mercadorias realizado por empresas com sede na Região do Norte

Anos	Exportações		Importações		Excedente	Orientação Exportadora (bens)	Grau de abertura (bens)	Excedente em % do PIB	Taxa de Cobertura das Importações pelas Exportações	Região Norte face ao total das Exportações Portuguesas	Região Norte face ao total das Importações Portuguesas
	(1)	(2)	(3)	(4)							
	milhões de €	var. %	milhões de €	var. %	milhões de €	%	%	%	%	%	%
2005	11.453,0	-	10.652,4	-	800,7	25,9	50,0	1,8	107,5	36,8	20,7
2006	13.250,6	15,7	12.164,7	14,2	1.086,0	28,6	54,9	2,3	108,9	37,2	21,6
2007	14.571,0	10,0	13.078,1	7,5	1.492,9	29,6	56,2	3,0	111,4	38,1	21,8
2008	14.549,6	-0,1	13.635,9	4,3	913,7	28,8	55,9	1,8	106,7	37,5	21,2
2009	11.859,9	-18,5	10.542,8	-22,7	1.317,1	24,1	45,5	2,7	112,5	37,4	20,5
2010	14.046,8	18,4	12.117,2	14,9	1.929,6	27,6	51,5	3,8	115,9	37,7	20,7
2011	16.022,0	14,1	12.813,4	5,7	3.208,6	32,0	57,7	6,4	125,0	37,4	21,5
2012	16.792,4	4,8	11.792,6	-8,0	4.999,9	34,6	58,9	10,3	142,4	37,1	20,9
2013	17.218,0	2,5	12.158,5	3,1	5.059,6	34,9	59,5	10,2	141,6	36,4	21,3
2014	18.225,1	5,8	12.894,8	6,1	5.330,2	35,9	61,3	10,5	141,3	37,9	21,8
2015	19.334,5	6,1	13.857,6	7,5	5.476,9	36,7	62,9	10,4	139,5	39,0	23,0
2016	20.503,2	6,0	14.823,8	7,0	5.679,5	37,2	64,2	10,3	138,3	41,0	24,1
2017 Po	22.114,5	7,9	16.545,2	11,6	5.569,2	38,6	67,5	9,7	133,7	40,2	23,8

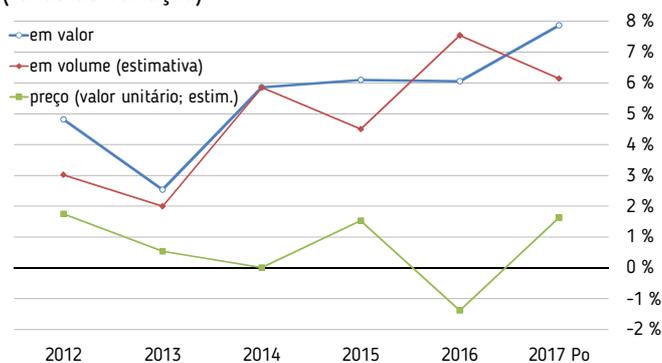
Po: Resultados Provisórios para o Comércio Internacional e para o PIB em 2017

Crescimento das exportações em volume desacelerou em 2017

As variações nominais ou em valor não permitem distinguir entre o efeito das variações de preço e o efeito das variações de quantidade dos bens exportados e importados. As estimativas das variações em volume das exportações e importações da Região do Norte que de seguida se apresentam para o período 2012-2017 foram obtidas através da utilização dos índices de valor unitário das exportações e das importações que o INE produz por grupos de produtos com referência ao total do comércio internacional de Portugal, aplicando-os ao perfil de especialização do comércio internacional da Região do Norte. A metodologia utilizada na produção destas estimativas é descrita com maior detalhe no Anexo 2 (página 24).

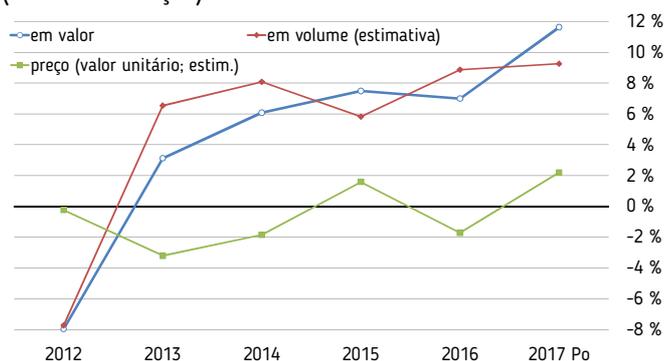
Os resultados sugerem que, quando a análise é conduzida sobre variações em volume, 2017 surge afinal como um ano marcado pela desaceleração do crescimento das exportações de bens por empresas da Região do Norte. Em 2017, as exportações da Região do Norte terão conhecido um crescimento em volume da ordem de 6,1%, que compara com 7,5 em 2016. Por seu turno, o preço médio (valor unitário) das exportações do Norte terá crescido cerca de 1,6% em 2017, depois de em 2016 ter sofrido a única variação negativa (-1,4%) registada durante todo o período em análise.

Exportações de bens por empresas da Região do Norte (taxas de variação)



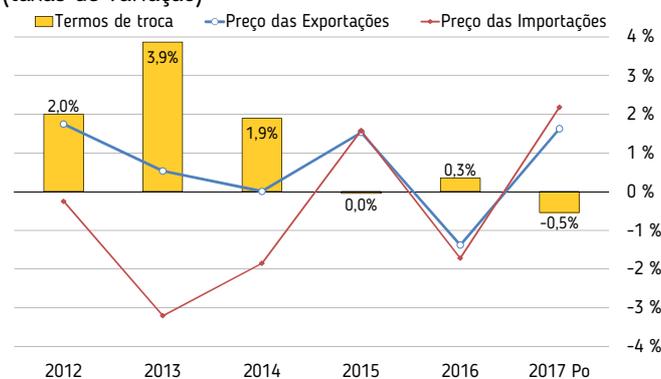
No que se refere às importações de bens feitas por empresas da Região do Norte, estima-se que em 2017 tenha ocorrido um crescimento em volume de cerca de 9,2%, o qual compara com 8,8% em 2016. Deste modo, a análise conduzida sobre variações em volume aponta para uma aceleração do crescimento das importações da Região do Norte em 2017 bastante mais contida do que indicado pela evolução das variações em valor (variações nominais). O preço médio (valor unitário) das importações aumentou 2,2% em 2017, depois de ter diminuído 1,7% em 2016.

Importações de bens por empresas da Região do Norte (taxas de variação)



Do confronto entre a variação dos preços médios das exportações e das importações, resulta a evolução dos chamados termos de troca. Nos anos de 2012 a 2014, a Região do Norte beneficiou de sucessivas melhorias dos termos de troca, dado que o preço médio (valor unitário) estimado das exportações aumentou (ou observou uma variação nula, no ano de 2014), enquanto o das importações diminuiu. Em 2015, as exportações e as importações da Região do Norte observaram variações de preço muito idênticas, pelo que a relação dos termos de troca se manteve praticamente inalterada. Em 2016, voltou a ocorrer uma ligeira melhoria dos termos de troca da Região do Norte, uma vez que a quebra nos preços das importações (valor unitário) foi um pouco mais acentuada do que nos das exportações. Em 2017, pelo contrário, o crescimento do preço médio (valor unitário) das importações superou o das exportações, pelo que a Região do Norte observou uma pequena deterioração dos termos de troca no âmbito do comércio internacional de mercadorias, contrariando a tendência do período 2012-2014 e do ano 2016.

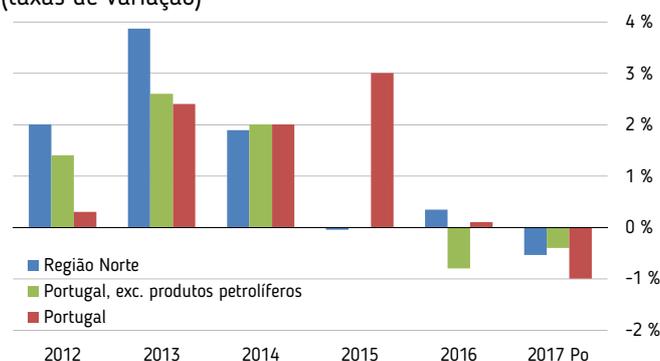
Termos de troca da Região do Norte (taxas de variação)



O confronto entre a evolução estimada para a Região do Norte e observada ao nível nacional mostra que, com exceção do ano de 2016, a semelhança entre a evolução dos termos de troca do Norte e da economia nacional é maior quando a nível nacional se exclui o efeito dos produtos petrolíferos. Esta situação surge como natural, uma vez que os dados regionais aqui analisados se referem exclusivamente ao comércio

internacional de bens feito por empresas com sede na Região do Norte, excluindo, portanto, a quase totalidade das exportações e importações de produtos petrolíferos, por não serem feitas por empresas com sede na Região do Norte.

Termos de troca: Região do Norte e Portugal
(taxas de variação)



Comércio internacional de bens da Região do Norte
(taxas de variação)

	Exportações					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po
Varição em valor	4,8 %	2,5 %	5,8 %	6,1 %	6,0 %	7,9 %
Varição em volume (estimativa)	3,0 %	2,0 %	5,8 %	4,5 %	7,5 %	6,1 %
Preço (valor unitário) (estimativa)	1,7 %	0,5 %	0,0 %	1,5 %	-1,4 %	1,6 %
	Importações					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po
Varição em valor	-8,0 %	3,1 %	6,1 %	7,5 %	7,0 %	11,6 %
Varição em volume (estimativa)	-7,7 %	6,5 %	8,1 %	5,8 %	8,8 %	9,2 %
Preço (valor unitário) (estimativa)	-0,3 %	-3,2 %	-1,9 %	1,6 %	-1,7 %	2,2 %
	Termos de troca					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po
Termos de troca	2,0 %	3,9 %	1,9 %	0,0 %	0,3 %	-0,5 %

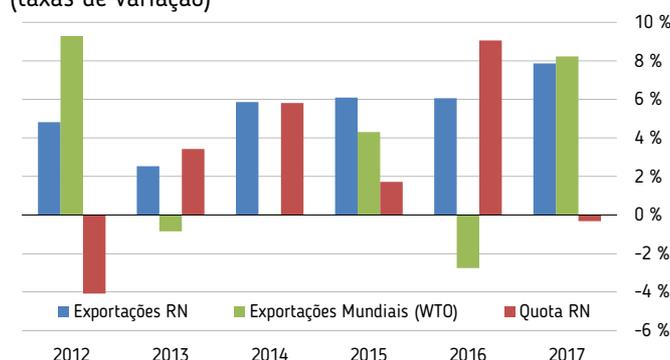
À relativa deterioração dos termos de troca que se estima tenha ocorrido em 2017, soma-se uma ligeira redução da quota das exportações da Região do Norte face ao total do comércio mundial de mercadorias.

Em 2017, a quota-parte que as exportações da Região do Norte representaram face ao valor total das exportações mundiais estimado pela *World Trade Organization* (uma proporção de cerca de 1,41 por mil) praticamente estabilizou, sofrendo porém uma pequena variação negativa de -0,3% face ao observado em 2016. Assim, o crescimento observado em 2017 das exportações de bens da Região do Norte em cerca de 7,9% (em termos nominais), pode ser visto como o resultado do efeito combinado do crescimento do comércio mundial em 8,2% e desse ligeiro decréscimo de 0,3% (na verdade um cenário de quase estagnação) na quota da Região Norte face ao total mundial de exportações. Esta situação contraria a tendência observada nos quatro anos anteriores (2013 a

2016), ao longo dos quais a quota da Região do Norte no total mundial de exportações aumentou sempre.

A evolução da quota das exportações da Região do Norte face ao total do comércio mundial pode ser vista como um indicador global da competitividade externa desta região, mesmo reconhecendo que se trata de uma abordagem que não permite distinguir entre determinantes exógenos e endógenos da competitividade, nem entre setores ou grupos de produtos nos quais a região se mostra mais ou menos competitiva.

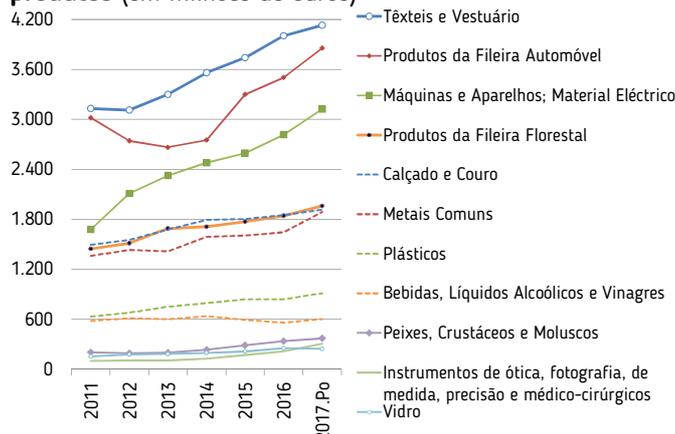
Exportações da Região do Norte face ao comércio mundial
(taxas de variação)



Especialização internacional do Norte destaca as fileiras do têxtil e vestuário e do automóvel

Mais de metade das exportações de bens da Região do Norte em 2017 foram explicadas pelos três principais grupos de produtos, nomeadamente: os têxteis e vestuário com 18,7% do total; os produtos da fileira automóvel com 17,4%; e as máquinas e aparelhos e material elétrico, com 14,1%. Surgem a seguir três outros grupos de produtos representando, cada um deles, entre 8,9% e 8,5% do total das exportações do Norte em 2017: os produtos da fileira florestal; o calçado e couro; e os metais comuns. Se a esta lista acrescentarmos ainda os plásticos (4,1% do total em 2017), fica identificada a natureza de um pouco mais de quatro quintos das exportações de bens por empresas da Região do Norte em 2017.

Exportações da Região Norte, por principais grupos de produtos (em milhões de euros)



Comércio internacional de mercadorias por empresas da Região do Norte, por grupos de produtos

(em milhões de euros)

Grupos de Produtos	Exportações							Importações						
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017Po
Têxteis e Vestuário	3.129,4	3.111,2	3.298,6	3.559,8	3.739,6	4.003,4	4.130,6	1.630,6	1.425,2	1.522,9	1.565,5	1.673,9	1.720,1	1.805,5
Produtos da Fileira Automóvel	3.018,1	2.741,2	2.664,1	2.751,4	3.298,4	3.502,4	3.856,4	1.027,3	831,2	974,7	1.134,9	1.467,4	1.591,3	1.759,8
Máquinas e Aparelhos; Material Eléctrico	1.678,7	2.109,8	2.324,0	2.480,3	2.593,0	2.816,0	3.123,7	2.402,4	2.236,2	2.227,2	2.376,4	2.456,8	2.944,2	3.434,5
Produtos da Fileira Florestal	1.444,5	1.512,0	1.688,3	1.710,9	1.770,2	1.842,1	1.959,7	609,4	528,1	515,0	559,6	610,7	630,8	650,1
Calçado e Couro	1.493,9	1.553,0	1.676,0	1.791,9	1.802,4	1.849,7	1.915,1	508,9	517,1	588,3	653,8	653,7	660,1	640,8
Metais Comuns	1.359,3	1.431,5	1.414,7	1.588,7	1.604,8	1.644,1	1.887,6	1.674,8	1.432,7	1.479,4	1.527,2	1.623,8	1.518,3	1.909,3
Plásticos	629,8	678,2	749,0	792,7	839,0	839,6	910,4	906,1	872,2	938,8	994,8	1.079,6	1.084,0	1.261,9
Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres	578,5	612,2	599,1	636,3	591,2	558,1	601,0	70,2	74,4	95,8	80,4	81,5	73,5	82,5
Peixes, Crustáceos e Moluscos	203,2	191,3	197,1	231,9	285,6	335,7	369,2	342,2	337,5	321,8	363,3	408,3	436,1	459,7
Instrumentos de ótica, fotografia, de medida, precisão e médico-cirúrgicos	97,3	104,3	104,4	126,6	169,3	214,1	307,0	157,5	154,7	156,6	169,4	201,5	230,1	225,5
Vidro	152,1	176,7	181,2	194,9	212,3	250,8	242,9	113,0	105,3	99,1	120,4	129,5	154,5	174,5
Metais Preciosos, Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria	559,1	756,8	415,7	251,1	236,0	279,5	233,2	112,6	88,9	95,3	85,7	91,9	117,0	101,6
Bicicletas, partes e acessórios	109,6	107,7	108,1	155,6	172,2	197,5	208,8	59,8	66,2	60,8	99,7	115,0	104,0	127,0
Produtos farmacêuticos	126,2	135,3	135,1	151,6	164,1	182,8	183,7	43,4	40,3	38,8	31,3	36,5	38,4	32,2
Mobiliário (exceto de madeira), sommiers e colchões	95,2	102,5	104,6	135,7	143,7	162,8	179,1	41,8	33,4	25,4	33,2	36,1	36,5	44,2
Outros Produtos	1.346,9	1.468,9	1.557,9	1.665,7	1.712,7	1.824,7	2.006,1	3.113,3	3.049,2	3.018,6	3.099,3	3.191,6	3.484,8	3.835,9

As categorias apresentadas na tabela acima combinam diferentes níveis de desagregação da principal nomenclatura utilizada na produção de estatísticas do comércio internacional (Nomenclatura Combinada, NC), permitindo desse modo delimitar grupos de produtos que, por um lado, não sejam demasiado abrangentes, mas antes traduzam um traço específico do perfil exportador do Norte; sem, por outro lado, deixar de expressar as complementaridades existentes entre alguns produtos que se possam considerar resultantes de uma mesma fileira produtiva com expressão relevante na actividade exportadora da região. A composição detalhada de cada um dos 15 grupos de produtos considerados é apresentada no Anexo 1 (página 20).

O perfil de especialização internacional da Região do Norte é apresentado na tabela acima com base em 15 grupos de produtos, os quais, no seu conjunto, explicam 90,9% das exportações desta região em 2017, cabendo o restante à categoria residual de *outros produtos*.

Cerca de um quarto das 100 empresas do Norte mais exportadoras em 2017 (cf. Anexo 3, na página 25) atuam na área dos produtos da fileira automóvel, enquanto cerca de um sexto se movimentam nos têxteis e vestuário e aproximadamente uma em cada dez se dedica ao comércio de produtos do grupo “máquinas e aparelhos; material elétrico”.

Os cinco grupos de produtos nos quais a participação das empresas do Norte no comércio internacional gera os maiores excedentes são os têxteis e vestuário, os produtos da fileira automóvel, os produtos da fileira florestal, o calçado e couro, e as bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres.

Em 2017, o maior contributo para o crescimento do valor total das exportações de bens por empresas do Norte veio dos produtos da fileira automóvel, cujas exportações somaram mais 354 M€ do que em 2016 (significando um crescimento relativo de 10,1% em termos nominais). O segundo maior contributo foi assegurado pelo crescimento das exportações do grupo “máquinas e aparelhos; material eléctrico”, com mais 307,6 M€ em 2017 do que em 2016 (variação nominal de 10,9%). Finalmente, o terceiro maior contributo para o crescimento em valor das exportações do Norte em 2017 foi assegurado pelas exportações de metais comuns, com um

O conceito de fileira automóvel aqui utilizado é genericamente interpretado como sendo relativo à mobilidade de pessoas e mercadorias. Assim, este conceito, além de abranger os veículos automóveis para transporte de passageiros ou mercadorias, inclui também motocicletas, reboques, semirreboques, tratores rodoviários para semirreboques e as respetivas partes, peças e acessórios. De fora deste conceito ficam os veículos para finalidades especiais, os veículos e máquinas utilizados na indústria, construção ou agricultura, e outros não diretamente relacionados com a mobilidade geral de pessoas e mercadorias.

A importância dos produtos da fileira automóvel no total das exportações do Norte encontra-se porventura algo subavaliada, pois não se incluem aqui produtos como os têxteis para a indústria automóvel ou outros (como alguns produtos de multimédia ou de navegação, por exemplo), por nem sempre ser possível encontrar, na Nomenclatura Combinada, códigos que explicitamente os identifiquem enquanto produtos associados à indústria automóvel e que desse modo permitissem distingui-los de outros produtos do mesmo género mas não destinados a esta indústria.

acréscimo de 243,5 M€ face a 2016 (crescimento relativo de 14,8%).

Outros grupos de produtos observaram igualmente, em 2017, crescimentos relativos bastante acentuados do respetivo valor de exportações por empresas do Norte, ainda que contribuindo

Combustíveis exportados a partir do Norte não aparecem nas exportações de empresas do Norte

A utilização da localização da sede das empresas como critério para atribuir os fluxos de comércio internacional à Região do Norte não é inócua. Efetivamente, aquele critério exclui qualquer fluxo de comércio internacional que seja originado na Região do Norte mas comandado por empresas cuja sede se localiza fora desta região e, pelo contrário, inclui todo o comércio internacional que seja feito por empresas sediadas no Norte, mesmo quando se trate de produtos exportados (e mesmo produzidos) ou importados por estabelecimentos localizados fora desta região.

O caso mais flagrante, no que às exportações diz respeito, é o dos produtos petrolíferos, pois é sabido que existe no Norte do país uma importante refinaria cuja produção se destina em parte à exportação, mas que pertence a uma grande empresa sediada fora da região. O INE disponibiliza, mas apenas para o comércio intracomunitário, apuramentos regionalizados já não segundo o critério da localização da sede da empresa, mas antes segundo o critério da localização do produto (também designado como critério da região de origem/destino dos produtos exportados/importados). O confronto entre os dois tipos de dados permite observar que os “combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais”, embora estejam praticamente ausentes da estrutura exportadora da Região do

menos para a variação total das exportações desta região, dada a sua menor expressão absoluta. É, desde logo, o caso do conjunto “instrumentos de ótica, fotografia, de medida, precisão e médico-cirúrgicos”, cujo valor de exportações por empresas do Norte cresceu 43,4% entre 2016 e 2017. Trata-se, aliás, de uma tendência que vem de trás. Nos últimos quatro anos, o valor das exportações deste grupo de produtos por empresas do Norte cresceu à média anual de 30,9%, fazendo com que o peso relativo destes produtos na estrutura exportadora do Norte tenha crescido de 0,6% em 2013 para 1,4% em 2017. Refira-se ainda o crescimento relativo observado, em 2017, no valor das exportações do Norte de peixes, crustáceos e moluscos (+10,0%) e de mobiliário (exceto de madeira), *sommiers* e colchões (também +10,0%).

A sistematização nos grupos de produtos apresentados na tabela da página anterior teve por intuito clarificar o perfil exportador da Região do Norte, sendo por isso menos esclarecedora quanto à natureza das importações. Com efeito, a categoria residual “outros produtos”, que em 2017 representava apenas 9,1% das exportações, respondia no mesmo ano por quase um quarto (23,2%) das importações feitas por empresas com sede na Região do Norte. De entre os bens que compõem esta rubrica de “outros produtos”, destacam-se, no que toca ao valor das importações em 2017, os seguintes: produtos das indústrias químicas, exceto produtos farmacêuticos (representando 7,0% das importações feitas por empresas do Norte em 2017); alguns produtos alimentares (carnes e miudezas comestíveis, cereais, frutas, leite e laticínios e ovos e mel, representando 4,9% do total), os

Norte quando avaliada pelo critério da sede das empresas (onde em 2017 pesaram apenas 0,01% do total), representaram, mesmo assim, 3,6% das exportações do Norte para a UE em 2017 (o equivalente a 621,4 M€) quando avaliadas pelo critério da região de origem do produto.

Outros bens em situação semelhante à dos combustíveis minerais (mas com diferenças muito menos significativas) são os seguintes: o vestuário de malha (cujo peso relativo na estrutura das exportações do Norte para a UE avaliado por região de origem excede em 1,6 pontos percentuais o seu peso relativo na estrutura do total das exportações das empresas com sede no Norte para todo o mundo); os veículos automóveis, incluindo partes e acessórios (também com uma diferença de 1,6 p.p.); e as máquinas, aparelhos e materiais elétricos e restantes bens que compõem o capítulo 85 da NC (com uma diferença de 1,5 p.p.).

Ao contrário, a cortiça e os bens que compõem o capítulo 94 da NC (mobiliário e outros) são os exemplos mais notáveis de produtos que se mostram mais representativos na estrutura exportadora do Norte quando esta é avaliada em função da localização da sede das empresas do que quando ela é aferida pela região de origem dos produtos exportados, com diferenças de 2,6 e 2,2 pontos percentuais, respetivamente.

combustíveis minerais (1,5%) e a borracha e suas obras, exceto os pneus incluídos na fileira automóvel (também 1,5%).

Nas páginas 12 a 19, apresenta-se uma caracterização resumida das exportações e importações dos oito principais grupos de produtos identificados no perfil de especialização internacional da Região do Norte. Na identificação dos bens mais exportados e importados dentro de cada grupo, procurou manter-se um critério de representatividade compatível com o que foi seguido na seleção dos grupos de produtos utilizados para descrever o perfil exportador da Região do Norte. Significa isto que, em princípio, não será destacado como representativo nenhum produto cujo valor total de exportação em 2017 fique significativamente aquém do valor exportado pelo menos representativo dos grupos de produtos atrás identificados. Não obstante, são por vezes listados alguns bens que, apesar de não cumprirem este critério, se torna necessário enumerar por serem categorias residuais necessárias para completar a desagregação de alguns grupos de produtos. Nas tabelas que identificam os produtos ditos mais representativos dentro de cada grupo, utilizam-se por vezes designações simplificadas, para maior simplicidade e clareza. As designações rigorosas são as que constam da Nomenclatura Combinada (versão de 2017), da qual se indicam os códigos relevantes.

Seis municípios do Norte entre os 10 mais exportadores do país

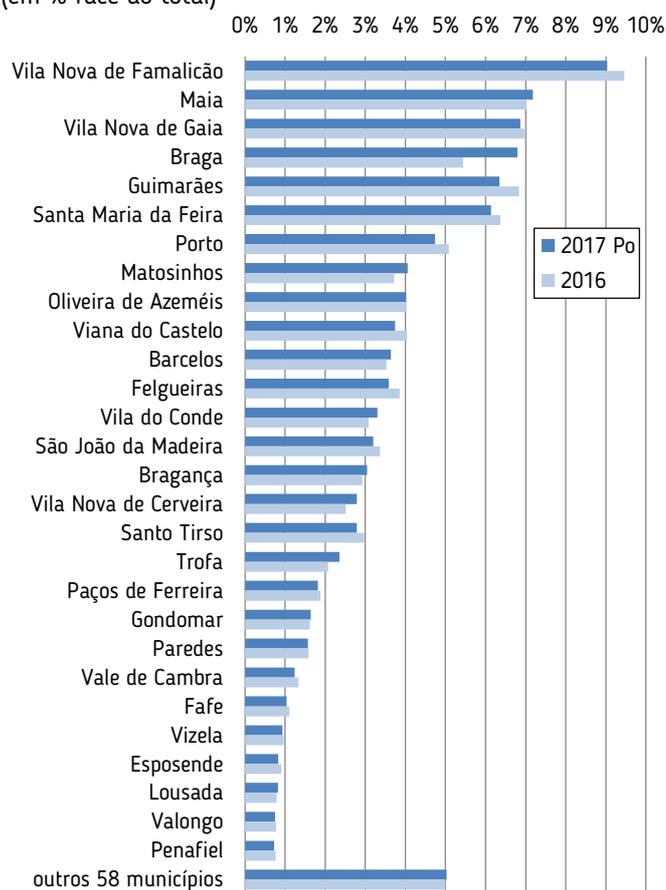
Na hierarquia dos municípios mais exportadores da Região do Norte, Vila Nova de Famalicão manteve o 1º lugar, já que as empresas aí sediadas asseguraram 9,0% do total das exportações de bens por empresas do Norte em 2017 (depois de 2016 terem assegurado 9,5% do total).

Ao nível nacional, Vila Nova de Famalicão manteve o terceiro lugar enquanto município-sede de empresas mais exportadoras, numa lista que é liderada por Lisboa e na qual Palmela surge em segundo lugar, seguida por Vila Nova de Famalicão, e com Setúbal a ocupar, em 2017, a quarta posição. Nas posições imediatas encontramos cinco municípios da Região do Norte, surgindo depois Sintra a fechar a lista dos 10 municípios portugueses mais exportadores em 2017.

A Maia e Vila Nova de Gaia continuaram a ser o segundo e terceiro municípios mais exportadores do Norte, com 7,2% e 6,9%, respetivamente, do total regional em 2017.

Braga foi o município que mais reforçou o seu peso relativo na estrutura exportadora do Norte entre 2016 e 2017, passando de 5,4% para 6,8% do total e desse modo deixando de ser o sexto para passar a ser o quarto município mais exportador do Norte, ultrapassando Guimarães (relegado para o quinto lugar com 6,3% do total em 2017) e Santa Maria da Feira (na sexta posição, com 6,1% do total).

Municípios mais exportadores da Região do Norte em 2017 (em % face ao total)



Se aos municípios já referidos juntarmos ainda o Porto e Matosinhos, ficam identificados os oito municípios que em 2017 foram a origem de mais de metade (51,2%) do valor das exportações de bens por empresas do Norte.

Em 2017, houve 23 municípios que contribuíram com pelo menos 1% para o valor total das exportações de bens por parte de empresas da Região do Norte. No seu conjunto, esses 23 municípios foram a origem de 90,9% daquele valor total.

Entre 2016 e 2017, os municípios que mais perderam peso relativo face ao total das exportações do Norte foram Guimarães (cujo peso relativo passou de 6,8% para 6,3%) e Vila Nova de Famalicão (de 9,5% para 9,0%).

Espanha é o principal parceiro comercial do Norte

A Espanha continuou a ser o principal parceiro da Região do Norte no comércio internacional, mesmo que o seu peso relativo tenha diminuído ligeiramente entre 2016 e 2017, quer enquanto cliente, quer como fornecedor.

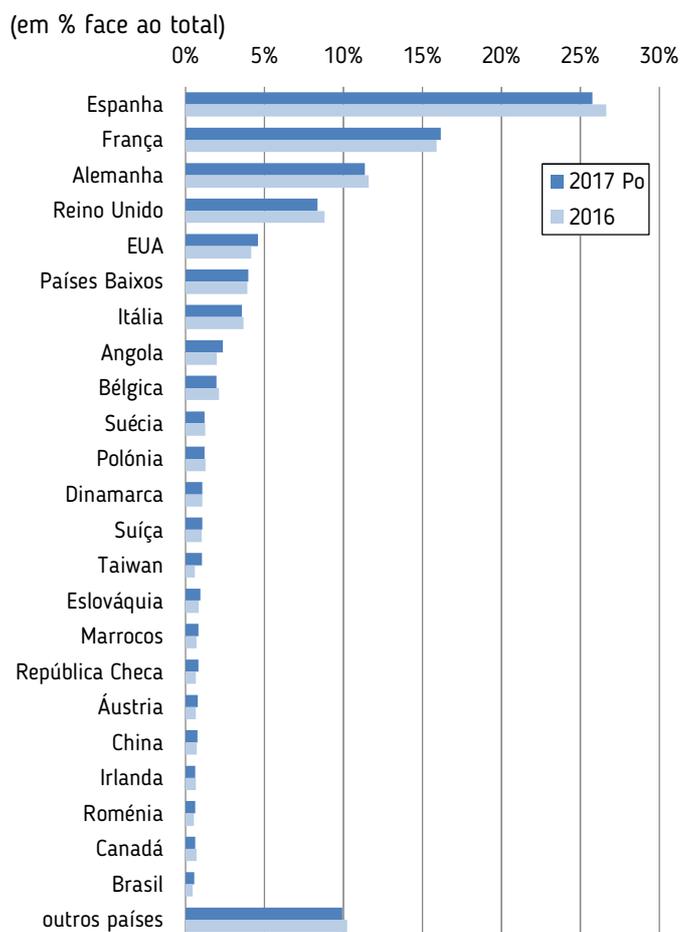
O comércio intracomunitário absorve regularmente a maior parte do comércio internacional da Região do Norte. Em 2017, os estados-membros da União Europeia foram o destino de 80,1% das exportações de bens da Região do Norte (proporção que compara com 81,2% em 2016). Em sentido contrário, 81,2% das importações foram, em 2017, provenientes da União Europeia (compara com 83,0% em 2016).

Dentro do espaço da União Europeia, a proximidade dos mercados parece ser um fator decisivo tanto para as exportações, como para as importações da Região do Norte. Outro aspeto relevante é a forte concentração das trocas comerciais do Norte num reduzido número de parceiros.

Com efeito, mais de metade das exportações de bens por empresas do Norte destinam-se a apenas três países: Espanha (representando 25,8% do total em 2017), França (16,2%) e Alemanha (11,4%). Entre os principais destinos de exportação da Região do Norte encontramos ainda outros quatro estados membros situados na metade mais ocidental da União Europeia, reforçando a referida lógica de proximidade. Referimo-nos, concretamente, ao Reino Unido (quarto maior cliente da Região do Norte, com 8,3% do total em 2017, aos Países Baixos (em sexto lugar, com 4,0%), à Itália (em sétimo lugar, com 3,6%) e à Bélgica (no nono posto, com 2,0%). A lista dos 10 principais mercados de exportação da Região do Norte inclui ainda os EUA (no quinto posto, com 4,6% do total em 2017), Angola (em oitavo lugar, com 2,4%) e a Suécia (em décimo, com 1,2%, pertencente à UE, mas já fora de uma lógica de proximidade face a Portugal e à Região do Norte).

No confronto com os resultados de 2016, os mercados que em 2017 mais viram crescer a sua importância relativa no contexto das exportações do Norte foram os EUA (de 4,2% para 4,6%), Angola (de 2,0% para 2,4%) e Taiwan (de 0,6% para 1,0%), enquanto os que mais viram diminuir a respetiva importância relativa foram a Espanha (de 26,6% para 25,8%) e o Reino Unido (de 8,8% para 8,3%).

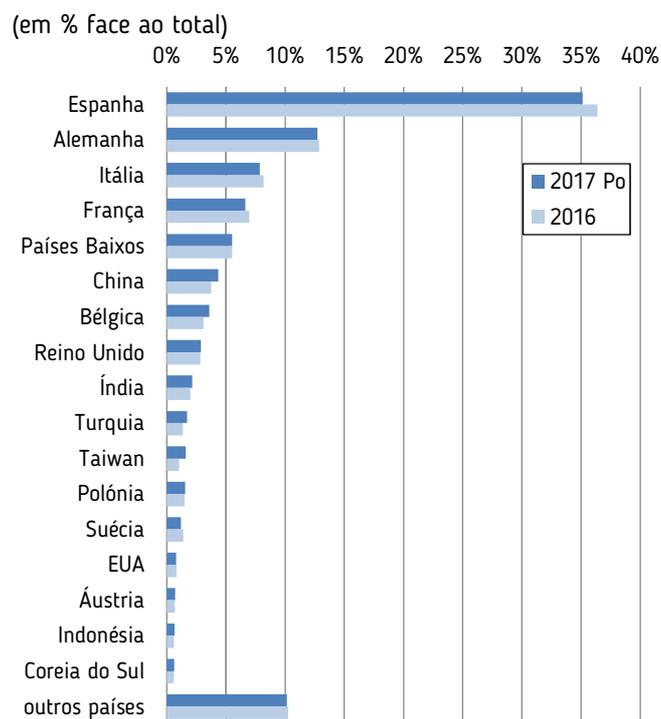
Principais destinos das exportações da Região do Norte em 2017



Do lado das importações, é ainda mais forte a concentração num reduzido número de países, já que quase metade são provenientes de apenas dois países: Espanha (35,1% do total em 2017) e Alemanha (12,7%). O efeito proximidade é relevante também no que se refere às importações, já que entre os principais países fornecedores do Norte voltamos a encontrar os mesmos estados-membros que atrás foram identificados como fazendo parte da metade mais ocidental da UE, nomeadamente: a Itália (em terceiro lugar, com 7,9%), a França (em quarto lugar, com 6,6%), os Países Baixos (na quinta posição, com 5,5%), a Bélgica (no sétimo posto, com 3,6%) e o Reino Unido (em oitavo, com 2,9%). A lista das 10 principais origens das importações do Norte completa-se com três países não-europeus, nomeadamente a China (em sexto lugar, com 4,3%), a Índia (em nono, com 2,2%) e por último a Turquia (com 1,7%).

Entre 2016 e 2017, os países que mais viram crescer a sua importância relativa enquanto origem das importações da Região do Norte foram a China (de 3,8% para 4,3% do total), a Bélgica (de 3,1% para 3,6%) e Taiwan (de 1,1% para 1,6%). A Espanha, pelo contrário, viu o seu peso relativo reduzir-se de 36,4% em 2016 para 35,1% em 2017.

Principais origens das importações da Região do Norte em 2017

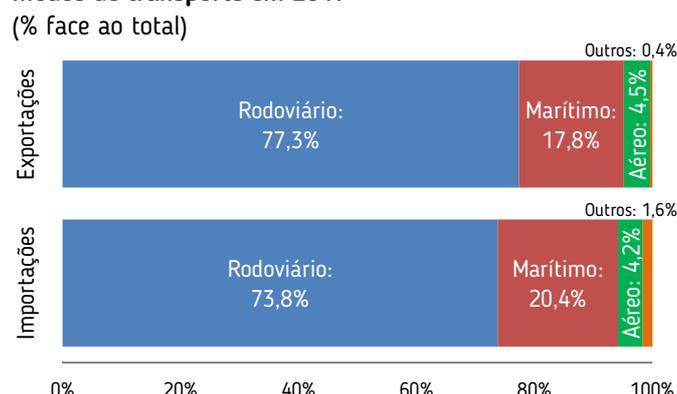


Transporte rodoviário assegura a maior parte do comércio internacional da Região do Norte

Tendo em conta que grande parte do comércio internacional do Norte é, como vimos, um comércio de relativa proximidade, não é surpreendente que o transporte rodoviário seja o modo preferencial.

Em 2017, o transporte rodoviário movimentou 77,3% do valor das exportações e 73,8% do valor das importações no comércio internacional de bens efetuado por empresas da região do Norte. O transporte marítimo surge em segundo lugar, tendo movimentado 17,8% das exportações e 20,4% das importações, enquanto o transporte aéreo foi a solução para 4,5% do valor das exportações e para 4,2% das importações.

Comércio internacional de bens da Região do Norte por modos de transporte em 2017



Síntese e prospetiva

A evolução do comércio internacional de mercadorias da Região do Norte em 2017 pode considerar-se globalmente positiva, marcada por um novo crescimento das exportações e pela continuação do reforço da orientação exportadora da economia regional. Não obstante, alguns resultados sugerem também a existência de dificuldades no desenvolvimento da atividade exportadora do Norte.

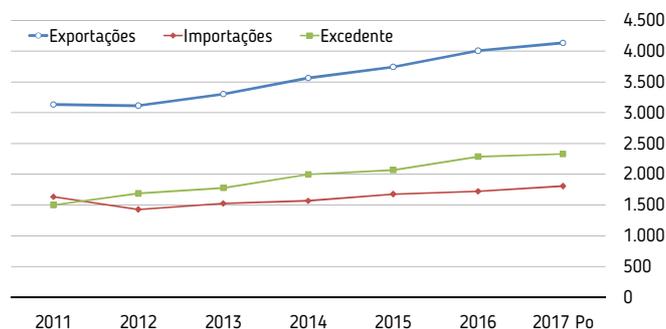
Assim, em 2017 ter-se-á assistido a uma ligeira deterioração dos termos de troca da Região do Norte no comércio internacional de bens (o que não sucedera nos cinco anos anteriores). O valor das exportações do Norte não cresceu mais do que o total do comércio mundial, sugerindo que em 2017 o factor determinante para o crescimento das exportações do Norte foi o efeito procura mundial e não um qualquer ganho de competitividade regional, contrariamente ao observado em anos recentes. Em 2017, o crescimento do valor das exportações de bens do Norte foi inferior ao observado para o total das exportações de bens nacionais, ao contrário do que sucedera nos três anos anteriores. E 2017 foi o quinto ano

consecutivo no qual o comércio internacional do Norte ficou marcado por um crescimento nominal mais acentuado das importações do que das exportações.

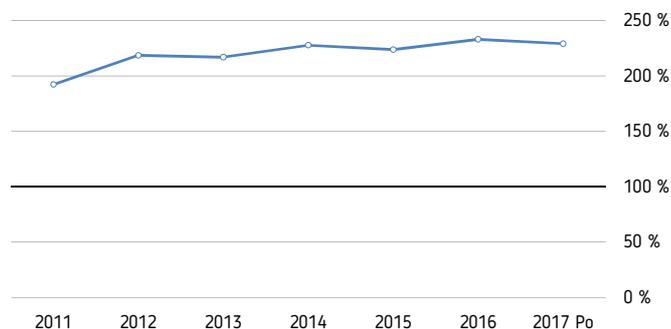
Este conjunto de circunstâncias deixa antever que a atividade exportadora do Norte possa vir a passar por dificuldades em 2018 (como aliás os resultados preliminares avançados nos relatórios trimestrais de conjuntura elaborados pela CCDRN já assinalam) e, porventura, mesmo em 2019, tendo em conta a envolvente externa, marcada pela deterioração da economia e do comércio mundial (devido a conflitos comerciais entre grandes potências, particularmente os EUA e a China) e pela eminência do Brexit, apazado para 29 de Março de 2019. Em contexto de fraco crescimento do comércio mundial será mais difícil alcançar os ganhos de competitividade de que a economia da Região Norte tanto necessita, motivo pelo qual a evolução da envolvente externa se apresenta, no curto prazo, como um factor decisivo para a evolução do comércio internacional da Região do Norte - e, portanto, para a evolução geral da economia desta região.

Comércio internacional de TÊXTEIS E VESTUÁRIO por empresas da Região do Norte:

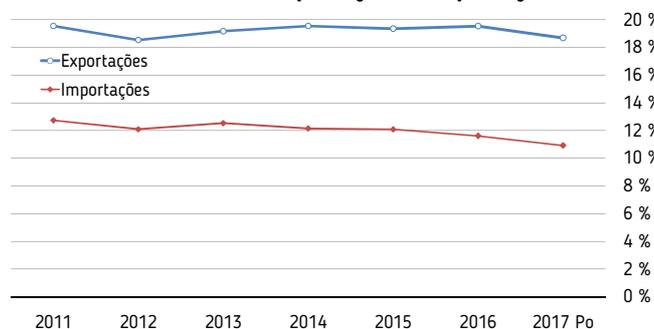
Valores em milhões de €



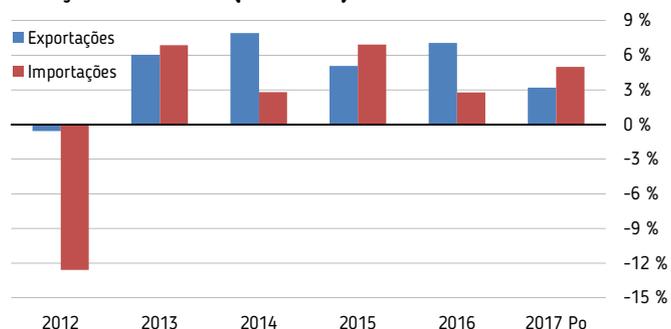
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015	2016	2017 Po		
			M€	M€	M€	%	%RN
	50 até 63	TOTAL Têxteis e Vestuário	3.739,6	4.003,4	4.130,6	100,0	18,7
	61 e 62	Vestuário	2.402,9	2.639,3	2.683,0	65,0	12,1
	50 até 60	Têxteis	787,0	801,6	885,3	21,4	4,0
	63	Confeção (não vestuário)	549,7	562,5	562,4	13,6	2,5

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015	2016	2017 Po		
			M€	M€	M€	%	%RN
	50 até 63	TOTAL Têxteis e Vestuário	1.673,9	1.720,1	1.805,5	100,0	10,9
	50 até 60	Têxteis	1.239,6	1.284,1	1.362,8	75,5	8,2
	61 e 62	Vestuário	395,4	399,1	403,4	22,3	2,4
	63	Confeção (não vestuário)	38,9	36,8	39,4	2,2	0,2

(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Têxteis e Vestuário na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

A fileira do têxtil e do vestuário continua a assegurar a maior fatia das exportações da Região do Norte, com um peso relativo que, embora diminuindo em 2017, se tem mantido relativamente estável, oscilando, desde 2011, entre 18,5% e 19,5% do total. A participação das empresas do Norte no comércio internacional de têxteis e vestuário é largamente superavitária, com taxas de cobertura superiores a 200%. Em 2017, o excedente gerado ascendeu a cerca de 2.325 M€.

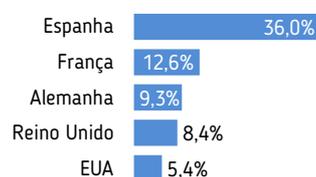
Tanto as exportações como as importações de Têxteis e Vestuário por parte de empresas do Norte aumentaram, em valor, ao longo dos últimos cinco anos.

O vestuário é, dentro deste grupo, o principal produto de exportação da Região do Norte. Do lado das importações, pelo contrário, o destaque vai para os têxteis, frequentemente

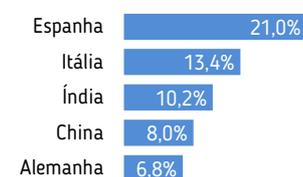
destinados a ser utilizados como *input* pela indústria do vestuário do Norte.

Quase metade das exportações de têxteis e vestuário do Norte têm como destino a Espanha ou a França, seguindo-se-lhes a Alemanha como destino preferencial. Entre os países fornecedores, a Espanha surge também em primeiro lugar, seguida por Itália e Índia.

Países clientes 2017

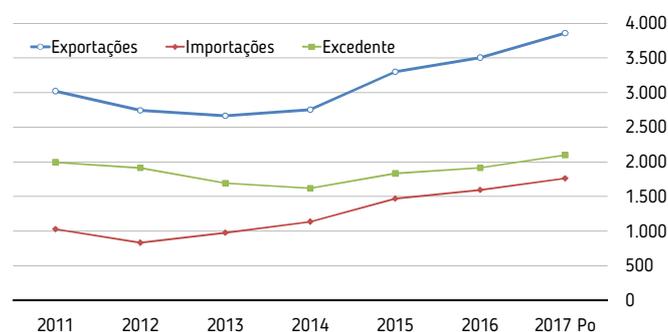


Países fornecedores 2017

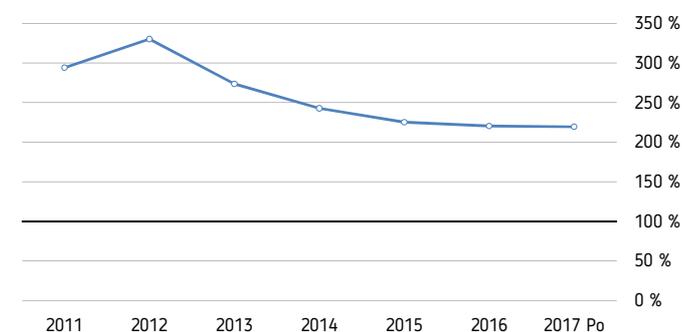


Comércio internacional de **PRODUTOS DA FILEIRA AUTOMÓVEL** por empresas da Região do Norte:

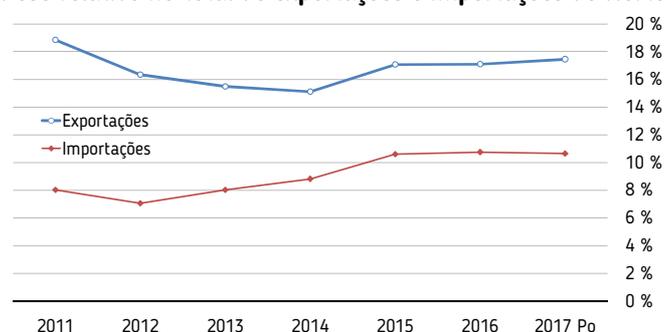
Valores em milhões de €



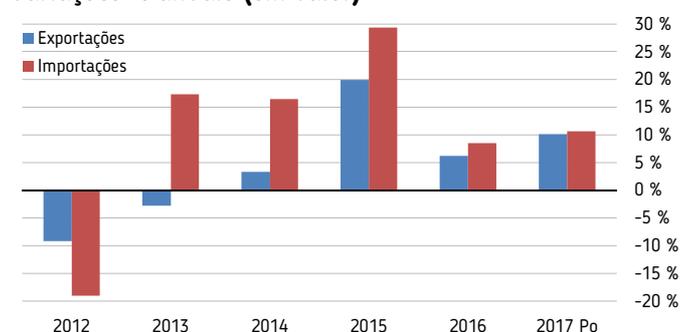
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
	ver Anexo	Produtos da Fileira Automóvel	3.298,4	3.502,4	M€	% %RN
	8708	Partes e Acessórios	1.432,1	1.510,0	1.751,0	45,4 7,9
	8708.92	Escapes	536,0	569,9	640,9	16,6 2,9
	8708.95	Airbags	174,9	168,4	206,0	5,3 0,9
	8708.94	Volantes, colunas e caixas de direção	144,1	142,6	178,3	4,6 0,8
		Outras partes e acessórios	577,2	629,1	725,9	18,8 3,3
	4011.10, 4011.20, 4011.40	Pneus novos	863,5	857,2	865,3	22,4 3,9
	9401.20 e 9401.90.80	Assentos de automóvel e partes de assentos	547,1	607,8	611,0	15,8 2,8
		outros produtos	455,7	527,4	629,1	16,3 2,8

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
	ver Anexo	Produtos da Fileira Automóvel	1.467,4	1.591,3	M€	% %RN
	8708	Partes e Acessórios	562,3	550,3	582,4	33,1 3,5
	8703	Automóveis ligeiros de passageiros	232,1	276,2	352,2	20,0 2,1
	9401.20 e 9401.90.80	Assentos de automóvel e partes de assentos	197,4	262,1	310,4	17,6 1,9
		outros produtos	475,6	502,7	514,8	29,3 3,1

(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Produtos da Fileira Automóvel na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

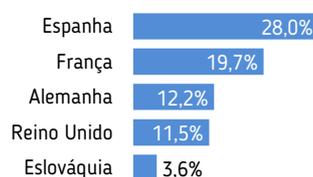
O peso relativo dos produtos da fileira automóvel na estrutura exportadora das empresas do Norte aumentou ligeiramente em 2017, atingindo 17,4%. Em 2017, as importações e as exportações cresceram a ritmo semelhante e a taxa de cobertura manteve-se próximo de 220%. O excedente gerado em 2017 aproximou-se de 2.097 M€.

Dentro da fileira automóvel, as partes e acessórios representaram, em 2017, um pouco menos de metade (45,4%) das exportações e cerca de um terço das importações feitas por empresas do Norte. Mas o principal produto de exportação do Norte nesta fileira são os pneus, seguidos pelos sistemas

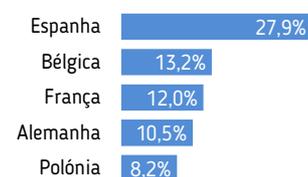
de escape e pelos bancos para automóveis. Nas importações, os automóveis ligeiros de passageiros explicam 20% do total.

Espanha e França são o destino de quase metade das exportações do Norte na fileira automóvel,

Países clientes 2017

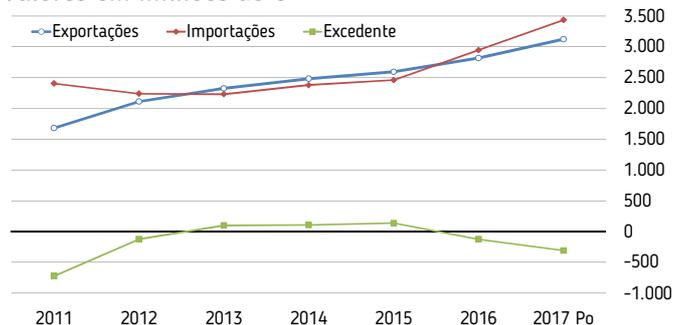


Países fornecedores 2017

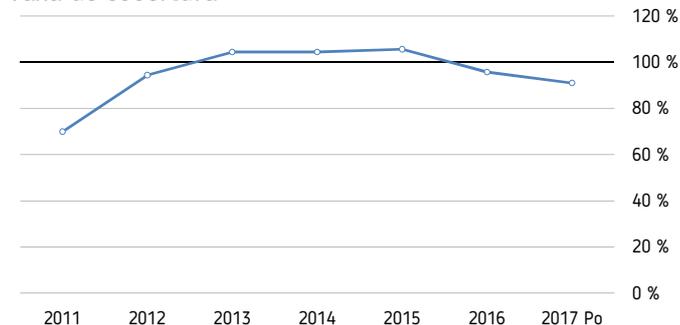


Comércio internacional de MÁQUINAS E APARELHOS; MATERIAL ELÉTRICO por empresas da Região do Norte:

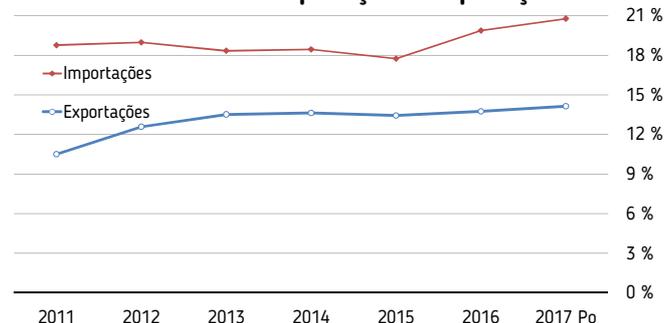
Valores em milhões de €



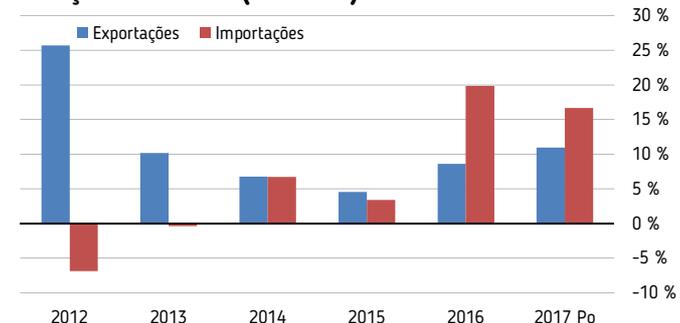
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po		
					M€	%	%RN
	84 e 85, exceto Fileira Automóvel	Máquinas e Aparelhos; Material elétrico	2.593,0	2.816,0	3.123,7	100,0	14,1
	85, exceto Fileira Automóvel	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de gravação ou reprodução de som, ou de televisão e suas partes e acessórios	1.471,0	1.700,1	1.934,1	61,9	8,7
	8526	Aparelhos de radiodeteção e de radiossondagem (radar), aparelhos de radionavegação e aparelhos de radiotelecomando	120,7	142,0	315,3	10,1	1,4
	8542	Circuitos integrados eletrônicos e suas partes	67,3	218,1	279,4	8,9	1,3
	8537	Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes (...) para comando elétrico ou distribuição de energia elétrica (...)	315,5	303,1	278,5	8,9	1,3
	8544	Fios e cabos (...) isolados para usos elétricos; cabos de fibras óticas (...)	206,6	224,7	217,4	7,0	1,0
	84, exceto Fileira Automóvel	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	1.122,0	1.115,9	1.189,5	38,1	5,4
	8480	Caixas de fundição; placas de fundo e modelos para moldes; moldes	224,3	232,8	223,8	7,2	1,0
		outros produtos do capítulo 84, exceto Fileira Automóvel	897,7	883,1	965,8	30,9	4,4
detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po		
					M€	%	%RN
	84 e 85, exceto Fileira Automóvel	Máquinas e Aparelhos; Material elétrico	2.456,8	2.944,2	3.434,5	100,0	20,8
	85, exceto Fileira Automóvel	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de gravação ou reprodução de som, ou de televisão e suas partes e acessórios	1.085,0	1.445,2	1.708,9	49,8	10,3
	8529	Partes para aparelhos de radiodifusão, televisão, fotografia digital, vídeo, radiodeteção, radiossondagem, radionavegação (...)	127,8	201,6	293,9	8,6	1,8
	8542	Circuitos integrados eletrônicos e suas partes	90,7	249,7	274,5	8,0	1,7
	8517	Telefones, aparelhos para comunicação em redes e outros	119,0	155,8	209,7	6,1	1,3
	84, exceto Fileira Automóvel	Caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	1.371,9	1.499,0	1.725,6	50,2	10,4
	8471, exceto 8471.90	Computadores, incluindo componentes e unidades periféricas	255,6	245,2	269,4	7,8	1,6
		outros produtos do capítulo 84, exceto Fileira Automóvel	1.116,3	1.253,7	1.456,2	42,4	8,8

(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Máquinas e Aparelhos; Material Elétrico na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

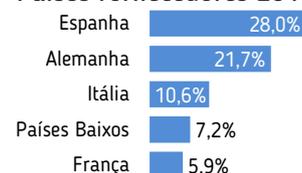
A participação das empresas do Norte no comércio internacional de máquinas e aparelhos e de material elétrico (excluídos os produtos integrados na fileira automóvel) tornou-se deficitária em 2016 e, de modo mais acentuado, em 2017, devido ao forte crescimento das importações. Entre as exportações, predominam os produtos do setor elétrico (representando quase 62% do total em 2017). A Alemanha é, para este grupo de produtos, o principal mercado de

exportação da Região do Norte, seguida por França, Espanha e Reino Unido.

Países clientes 2017

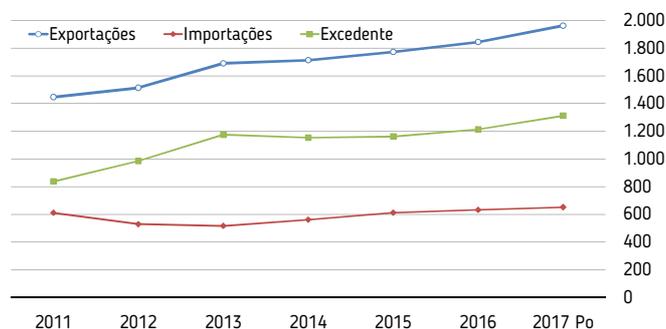


Países fornecedores 2017

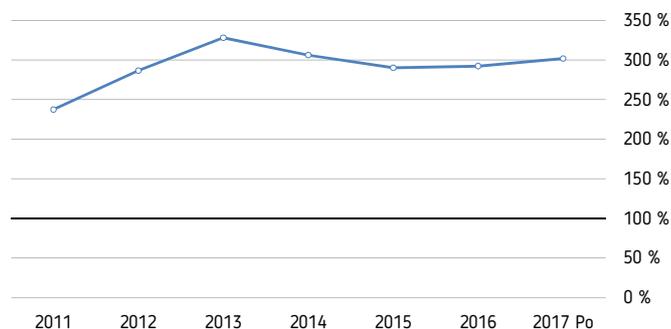


Comércio internacional de PRODUTOS DA FILEIRA FLORESTAL por empresas da Região do Norte:

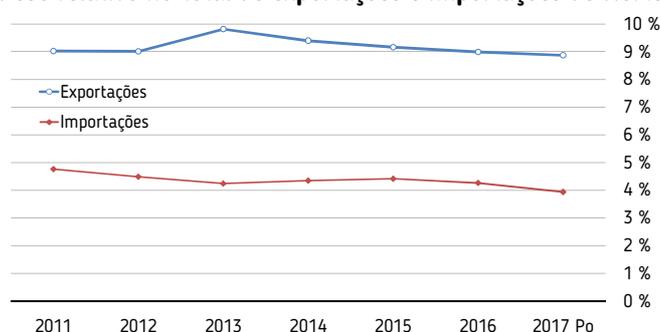
Valores em milhões de €



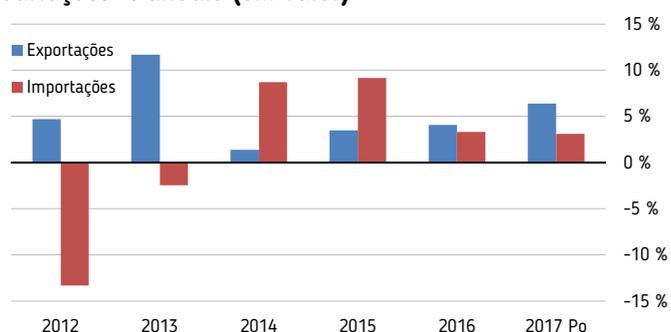
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	% %RN
		Produtos da Fileira Florestal	1.770,2	1.842,1	1.959,7	100,0 8,9
	45	Cortiça	796,4	831,7	869,6	44,4 3,9
	9401.61, 9401.69, 9401.90.30, 9403.30 a 9403.60 e 9403.90.30	Mobiliário de madeira	461,1	480,5	522,9	26,7 2,4
	47 e 48	Papel e cartão; pastas de madeira ou celulósicas	315,7	325,0	357,4	18,2 1,6
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	197,0	205,0	209,9	10,7 0,9

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	% %RN
		Produtos da Fileira Florestal	610,7	630,8	650,1	100,0 3,9
	47 e 48	Papel e cartão; pastas de madeira ou celulósicas	307,2	304,6	312,9	48,1 1,9
	44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	192,7	218,0	231,5	35,6 1,4
	45	Cortiça	82,4	87,0	85,7	13,2 0,5
	9401.61, 9401.69, 9401.90.30, 9403.30 a 9403.60 e 9403.90.30	Mobiliário de madeira	28,5	21,2	20,1	3,1 0,1

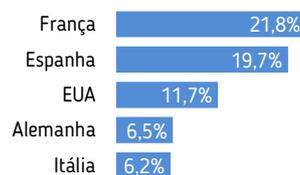
(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Produtos da Fileira Florestal na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

A participação das empresas do Norte no comércio internacional de produtos da fileira florestal gerou, em 2017, um excedente superior a 1.300 M€, com uma taxa de cobertura da ordem dos 300%. Após 2013, estes produtos têm perdido algum peso relativo na estrutura exportadora do Norte.

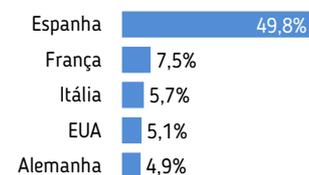
De entre os produtos da fileira florestal, as empresas do Norte exportam sobretudo cortiça (rolhas e outros produtos) e mobiliário de madeira, importando sobretudo papel e cartão e madeira e obras de madeira. Quase todo o excedente é gerado no comércio de cortiça e de mobiliário de madeira.

A França é o principal destino das exportações do Norte neste grupo de produtos. Mais de metade do total destas exportações foram, em 2017, dirigidas a França, Espanha ou EUA. Por outro lado, Espanha foi a origem de quase metade das importações de produtos da fileira florestal feitas pelas empresas do Norte em 2017.

Países clientes 2017

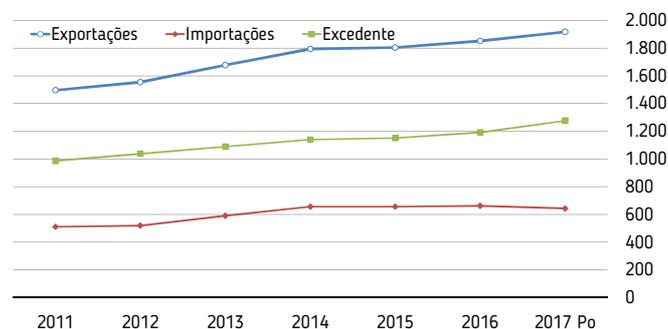


Países fornecedores 2017

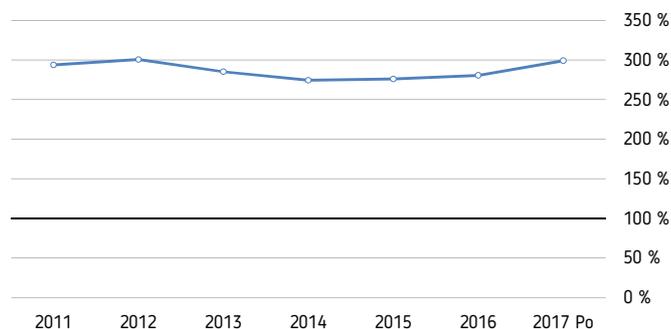


Comércio internacional de CALÇADO E COURO por empresas da Região do Norte:

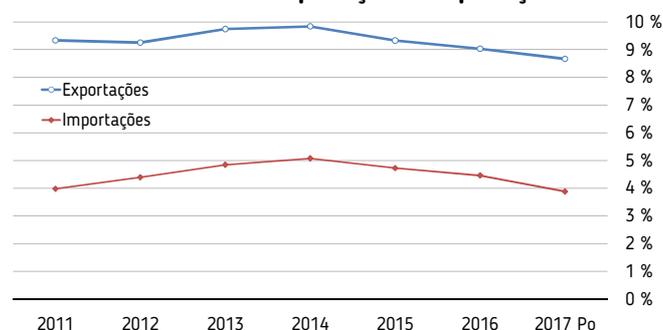
Valores em milhões de €



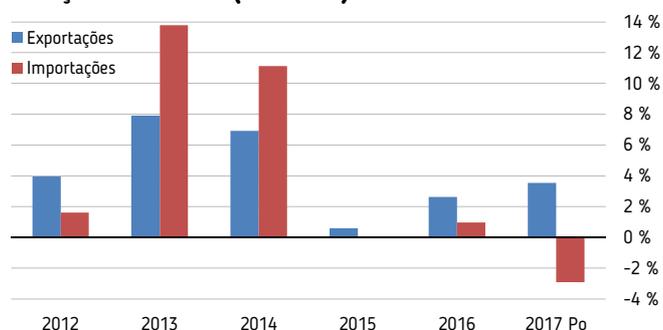
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	%
	41, 4202.11, 4202.21, 4202.31, 4202.91, 4203,	Calçado e Couro	1.802,4	1.849,7	1.915,1	100,0
	64	Calçado	1.739,3	1.785,1	1.839,7	96,1
	6403	Calçado com parte superior de couro natural	1.555,8	1.581,0	1.605,7	83,8
		outro calçado	183,5	204,2	234,0	12,2
	41	Peles, exceto peles com pelo, e couros	20,8	17,1	36,4	1,9
	4202.11, 4202.21, 4202.31, 4202.91, 4203 e 4205	Produtos de couro	42,3	47,5	38,9	2,0
						8,7

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	%
	41, 4202.11, 4202.21, 4202.31, 4202.91, 4203,	Calçado e Couro	653,7	660,1	640,8	100,0
	64	Calçado	272,7	296,4	298,6	46,6
	6403	Calçado com parte superior de couro natural	54,6	45,6	43,2	6,7
		outro calçado	218,0	250,8	255,4	39,9
	41	Peles, exceto peles com pelo, e couros	313,5	290,4	277,2	43,3
	4202.11, 4202.21, 4202.31, 4202.91, 4203 e 4205	Produtos de couro	67,5	73,2	65,1	10,2
						3,9

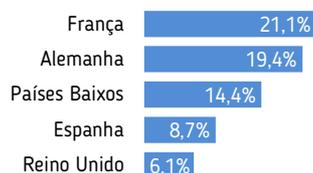
(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Calçado e Couro na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

Nos últimos três anos, diminuiu o peso relativo do calçado e couro face ao total das exportações da Região do Norte. A participação das empresas do Norte no comércio internacional destes produtos gerou um excedente superior a 1.270 M€ em 2017, com a taxa de cobertura a aproximar-se dos 300%.

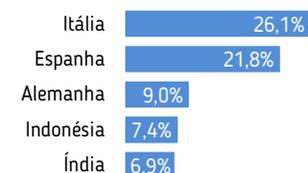
O calçado de couro natural representa cinco sextos das exportações do Norte neste domínio e a totalidade do calçado respondeu por 96,1% do total em 2017. Do lado das importações, destacam-se as peles e o calçado sem ser de couro natural.

França, Alemanha e Países Baixos são o principal destino das exportações do Norte, enquanto a Itália e a Espanha são a origem de quase metade das importações.

Países clientes 2017

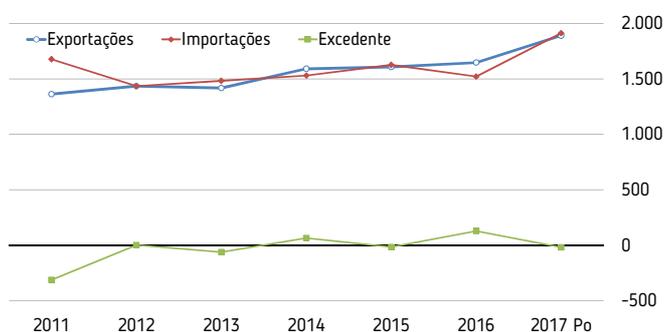


Países fornecedores 2017

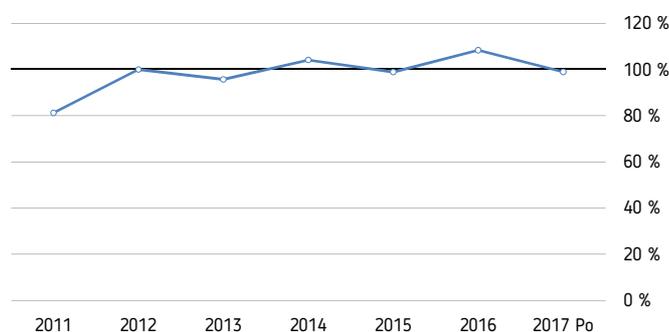


Comércio internacional de METAIS COMUNS por empresas da Região do Norte:

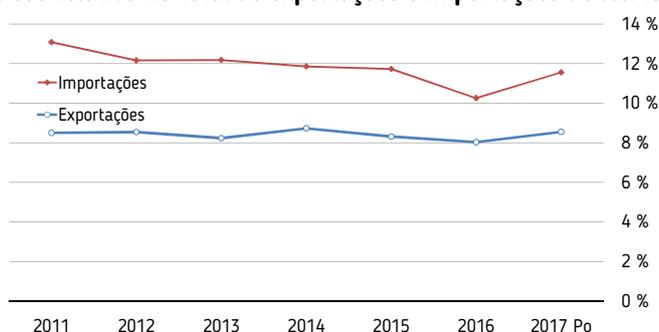
Valores em milhões de €



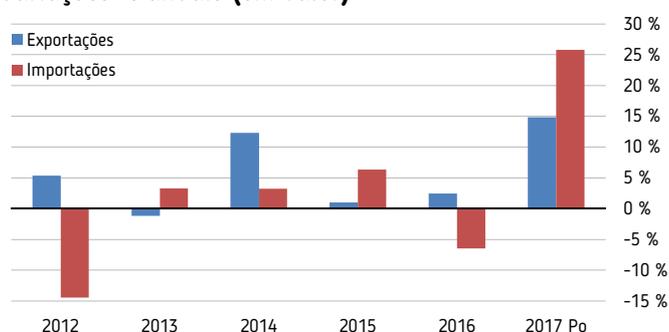
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
	72 até 82 + 83, exceto Fileira Automóvel	Metais Comuns	1.604,8	1.644,1	M€	% %RN
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	691,8	729,1	801,9	42,5 3,6
	72	Ferro fundido, ferro e aço	401,7	387,6	473,4	25,1 2,1
	76	Alumínio e suas obras	287,1	319,8	367,9	19,5 1,7
	74	Cobre e suas obras	78,9	64,5	82,0	4,3 0,4
		outros produtos	145,3	143,2	162,4	8,6 0,7

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
	72 até 82 + 83, exceto Fileira Automóvel	Metais Comuns	1.623,8	1.518,3	M€	% %RN
	72	Ferro fundido, ferro e aço	672,8	599,0	815,2	42,7 4,9
	76	Alumínio e suas obras	300,3	292,7	340,7	17,8 2,1
	73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço	278,4	275,1	321,5	16,8 1,9
	74	Cobre e suas obras	202,5	176,1	225,1	11,8 1,4
		outros produtos	169,7	175,4	206,9	10,8 1,3

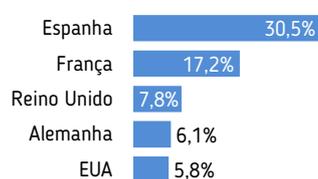
(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Metais Comuns na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

O comércio internacional de metais comuns por parte das empresas com sede na Região do Norte apresenta um forte equilíbrio entre o valor das exportações e o das importações.

O ferro é o metal em maior destaque, em ambos os fluxos, mas com a diferença de nas importações o valor da rubrica “ferro fundido, ferro e aço” representar mais do dobro das “obras de ferro fundido, ferro ou aço”, enquanto nas exportações são estas “obras de ferro fundido, ferro ou aço” que predominam largamente. Além do ferro, devem também referir-se as exportações de alumínio e as importações de alumínio e de cobre.

Quase metade das exportações do Norte têm por destino a Espanha ou a França. Nas importações a Espanha destaca-se como principal fornecedor externo da Região do Norte.

Países clientes 2017

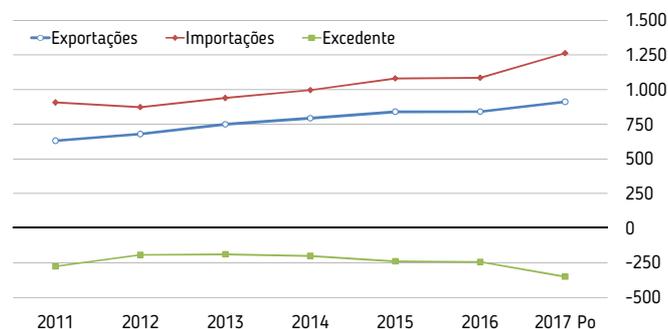


Países fornecedores 2017

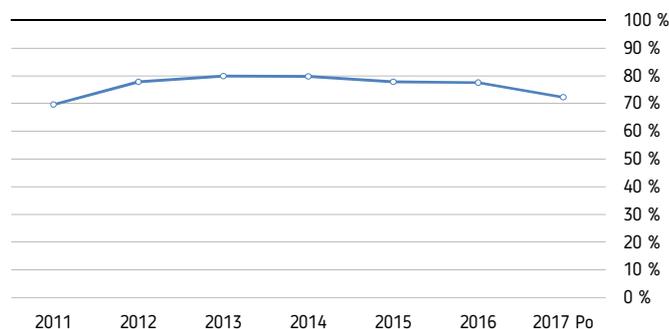


Comércio internacional de **PLÁSTICOS** por empresas da Região do Norte:

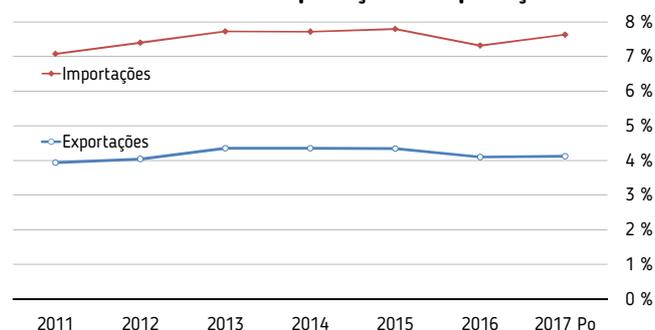
Valores em milhões de €



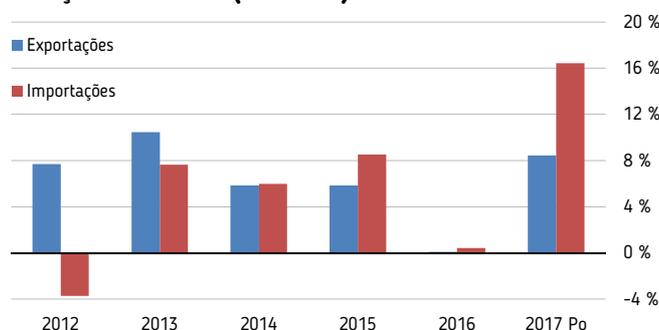
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



detalhe EXPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	% %RN
	39	Plásticos	839,0	839,6	910,4	100,0 4,1
	3919 até 3921	Chapas, folhas, películas, tiras, fitas e lâminas, de plástico	524,9	515,7	560,6	61,6 2,5
	3922 até 3926	Obras de plástico	221,3	217,3	232,0	25,5 1,0
	3901 até 3914	Polímeros	55,6	67,6	78,0	8,6 0,4
	3915 até 3918	Desperdícios, monofilamentos, tubos e revestimentos, de plástico	37,3	38,9	39,9	4,4 0,2

detalhe IMPORT	Códigos NC 2017	Produtos mais importados:	2015 M€	2016 M€	2017 Po	
					M€	% %RN
	39	Plásticos	1.079,6	1.084,0	1.261,9	100,0 7,6
	3901 até 3914	Polímeros	684,7	684,1	773,7	61,3 4,7
	3919 até 3921	Chapas, folhas, películas, tiras, fitas e lâminas, de plástico	163,0	173,5	212,2	16,8 1,3
	3922 até 3926	Obras de plástico	169,1	167,1	201,3	16,0 1,2
	3915 até 3918	Desperdícios, monofilamentos, tubos e revestimentos, de plástico	62,7	59,3	74,8	5,9 0,5

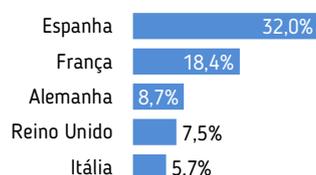
(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Plásticos na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

A participação das empresas do Norte no comércio internacional de plásticos apresenta-se fortemente deficitária, com a taxa de cobertura a situar-se próximo dos 72% em 2017 (o valor mais baixo dos últimos seis anos).

Os polímeros representaram, em 2017, mais de 61% do valor das importações. Nas exportações, destaca-se sobretudo o plástico não trabalhado (chapas, folhas, películas, tiras, fitas e lâminas, de plástico, representando mais de 61% do total), bem como as chamadas obras de plástico (artigos diversos em plástico, representando cerca de um quarto do total).

Cerca de metade das exportações de plástico do Norte foram, em 2017, dirigidas a Espanha e França. Entre os países fornecedores, destacam-se a Espanha e a Alemanha.

Países clientes 2017

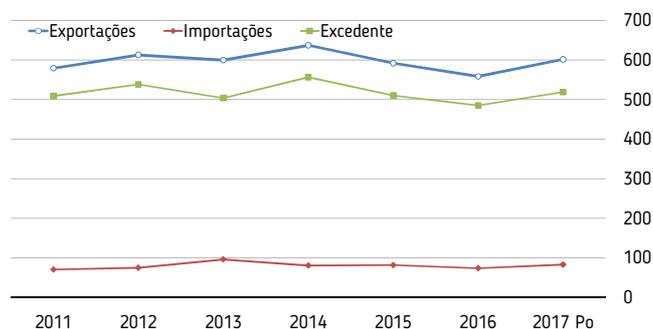


Países fornecedores 2017

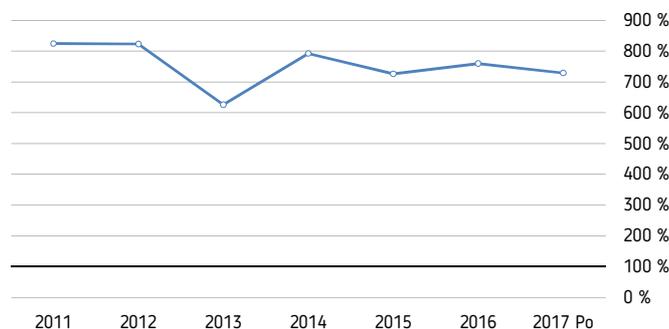


Comércio internacional de BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES por empresas da Região do Norte:

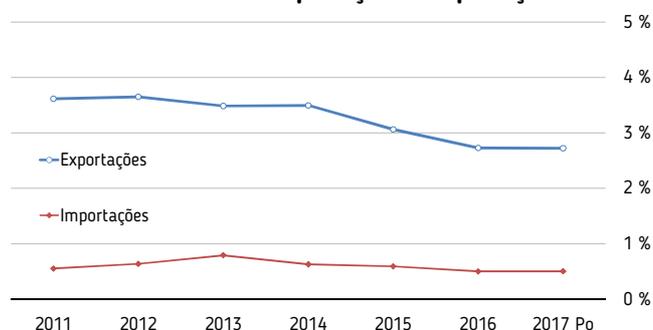
Valores em milhões de €



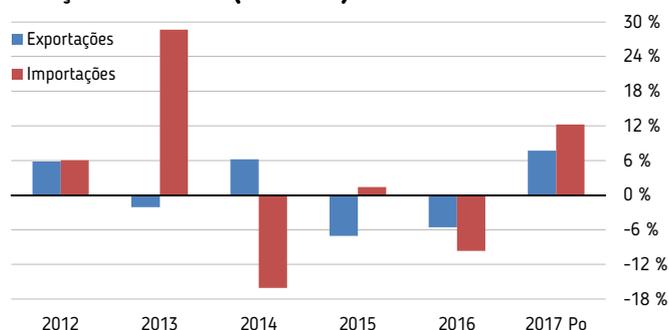
Taxa de cobertura



Peso relativo no total de exportações e importações do Norte



Variações % anuais (em valor)



Códigos NC 2017	Produtos mais exportados:	2015	2016	2017 Po		
		M€	M€	M€	%	%RN
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	591,2	558,1	601,0	100,0	2,7
2204	Vinhos	453,1	451,7	466,9	77,7	2,1
2204.21.89	<i>Vinho do Porto</i>	303,3	301,3	299,4	49,8	1,4
	<i>outros vinhos</i>	149,8	150,4	167,6	27,9	0,8
	outros produtos	138,1	106,4	134,1	22,3	0,6

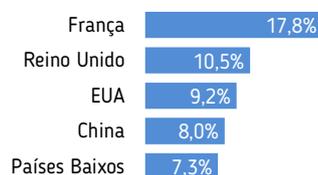
(M€: milhões de euros; %: face ao total do grupo Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres na Região Norte; %RN: face ao total da Região Norte)

Dentro de grupo das bebidas, o Vinho do Porto é o principal produto de exportação da Região do Norte, representando, em 2017, cerca de metade do valor total. Os vinhos, na sua globalidade, representaram 77,7% do total.

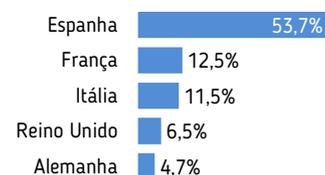
A participação das empresas do Norte no comércio internacional de bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres gerou, em 2017, um excedente superior a meio milhão de euros. O valor das importações é relativamente pouco significativo (taxa de cobertura superior a 700%).

França, Reino Unido e EUA foram, em 2017, os principais destinos das exportações do Norte neste grupo de produtos.

Países clientes 2017



Países fornecedores 2017



Anexo 1: Os grupos de produtos do perfil exportador da Região do Norte

Apresenta-se em seguida a composição detalhada dos grupos de produtos considerados na análise do perfil de especialização da Região do Norte no âmbito do comércio internacional de mercadorias. Os códigos e os descritivos indicados são relativos à versão de 2011 da Nomenclatura Combinada (NC). A abordagem que foi seguida traduz uma exploração da NC a diferentes níveis de desagregação, por

forma a delimitar grupos de produtos que, por um lado, não fossem demasiado abrangentes, mas antes traduzissem um traço específico do perfil exportador do Norte; sem, por outro lado, deixar de expressar as complementaridades existentes entre alguns produtos que se possam considerar resultantes de uma mesma fileira produtiva com expressão na actividade exportadora da região.

Têxteis e Vestuário	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
50	Seda
51	Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina
52	Algodão
53	Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel
54	Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais
55	Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas
56	Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria
57	Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis
58	Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados
59	Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis
60	Tecidos de malha
61	Vestuário e seus acessórios, de malha
62	Vestuário e seus acessórios, exceto de malha
63	Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos
Produtos da Fileira Automóvel	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
4011.10	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida
4011.20	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em autocarros ou camiões (exceto com banda de rodagem em forma de espinha de peixe ou semelhantes)
4011.40	Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em motocicletas
4012.11	Pneumáticos de borracha, recauchutados, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida
4012.12	Pneumáticos de borracha, recauchutados, dos tipos utilizados em autocarros ou camiões
4012.20	Pneumáticos usados, de borracha
4012.90	Protetores, bandas de rodagem para pneumáticos e flaps, de borracha
4013.10	Câmaras-de-ar de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros, incluídos os veículos de uso misto e os automóveis de corrida, autocarros ou camiões
4016.99.52	Peças de borracha-metal de borracha vulcanizada não endurecida, reconhecíveis como sendo concebidas exclusiva ou principalmente para veículos automóveis das posições 8701 a 8705 (exceto de borracha alveolar)
4016.99.57	Obras de borracha vulcanizada não endurecida, reconhecíveis como sendo concebidas exclusiva ou principalmente para veículos automóveis das posições 8701 a 8705, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto de borracha alveolar e peças de borracha-metal)
7007.11.10	Vidros de segurança, consistindo em vidros temperados, de dimensões e formatos que permitam a sua aplicação em automóveis e tratores
7007.21.20	Vidros de segurança, consistindo em vidros formados de folhas contracoladas, de dimensões e formatos que permitam a sua aplicação em automóveis e tratores (exceto vidros isolantes de paredes múltiplas)
7009.10	Espelhos retrovisores de vidro, mesmo emoldurados, para veículos
8301.20	Fechaduras dos tipos utilizados em veículos automóveis, de metais comuns
8302.30	Guarnições, ferragens e artigos semelhantes, de metais comuns, para veículos automóveis (exceto fechaduras e dobradiças)
8407.31	Motores de pistão alternativo, de ignição por faísca (motor de explosão), dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de cilindrada = < 50 cm ³
8407.32	Motores de pistão alternativo, de ignição por faísca (motor de explosão), dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de cilindrada > 50 cm ³ mas = < 250 cm ³
8407.33	Motores de pistão alternativo, de ignição por faísca (motor de explosão), dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de cilindrada > 250 cm ³ mas = < 1000 cm ³
8407.34	Motores de pistão alternativo, de ignição por faísca (motor de explosão), dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de cilindrada > 1.000 cm ³
8408.20.10	Motores de pistão, de ignição por compressão destinados à indústria de montagem: de motocoltores da subposição 8701.10, de veículos automóveis da posição 8703, de veículos automóveis da posição 8704, com motor de cilindrada < 2.500 cm ³ e de veículos automóveis da posição 8705
8408.20.51	Motores de pistão, de ignição por compressão, dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de potência = < 50 KW (exceto motores da subposição 8408.20.10, assim como, motores para tratores agrícolas e florestais de rodas)
8408.20.55	Motores de pistão, de ignição por compressão, dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de potência > 50 KW mas = < 100 KW (exceto motores da subposição 8408.20.10, assim como, motores para tratores agrícolas e florestais de rodas)

Produtos da Fileira Automóvel (continuação)	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
8408.20.57	Motores de pistão, de ignição por compressão, dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de potência > 100 kW mas = < 200 KW (exceto motores da subposição 8408.20.10, assim como, motores para tratores agrícolas e florestais de rodas)
8408.20.99	Motores de pistão, de ignição por compressão, dos tipos utilizados para propulsão de veículos do Capítulo 87, de potência > 200 KW (exceto motores da subposição 8408.20.10, assim como, motores para tratores agrícolas e florestais de rodas)
8409.91	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por faísca, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8409.99	Partes reconhecíveis como exclusiva ou principalmente destinadas aos motores de pistão, de ignição por compressão, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8415.20	Máquinas e aparelhos de ar condicionado do tipo dos utilizados para o conforto dos passageiros nos veículos automóveis
8512.20	Aparelhos de iluminação ou de sinalização visual, elétricos, para automóveis (exceto lâmpadas da posição 8539)
8512.30	Aparelhos de sinalização acústica, elétricos, dos tipos utilizados em ciclos e automóveis
8512.40	Limpadores de eletromecânicos-brisas, degeladores e desembaciadores, elétricos, para automóveis
8512.90	Partes de aparelhos elétricos, de iluminação, de sinalização visual e acústica, limpadores de eletromecânicos-brisas, degeladores e desembaciadores, dos tipos utilizados em ciclos e automóveis, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8519.81.31	Aparelhos de reprodução de som, de sistema de leitura por raio laser, do tipo utilizado nos veículos automóveis, de discos de diâmetro = < 6,5 cm, sem dispositivo de gravação de som
8527.21	Aparelhos receptores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, para veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som
8527.29	Aparelhos receptores de radiodifusão que só funcionem com fonte externa de energia, para veículos automóveis, não combinados com um aparelho de gravação ou de reprodução de som
8539.21.30	Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência halogéneos, de tungstênio, para motocicletas ou outros veículos automóveis (exceto faróis e projetores, em unidades seladas)
8539.29.30	Lâmpadas e tubos elétricos de incandescência para motocicletas ou outros veículos automóveis (exceto lâmpadas e tubos de incandescência halogéneos, de tungstênio)
8544.30	Jogos de fios para velas de ignição e outros jogos de fios dos tipos utilizados em quaisquer veículos
8701.20	Tratores rodoviários para semirreboques
8702	Veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista
8703	Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis principalmente concebidos para transporte de pessoas (exceto os veículos automóveis para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, da posição 8702), incluídos os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida EXCEPTO: 8703.10 Veículos especialmente concebidos para se deslocar sobre a neve; veículos especiais para o transporte de pessoas nos campos de golfe e veículos semelhantes
8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias, incluídos chassis com motor e cabine EXCEPTO: 8704.10 Dumpers concebidos para serem utilizados fora de rodovias
8706	Chassis de tratores, veículos para o transporte de =>10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais das posições 8701 a 8705, com motor (exceto com motor e cabina)
8707	Carroçarias (incluídas as cabinas), para tratores, veículos para o transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais das posições 8701 a 8705
8708	Partes e acessórios para tratores, para veículos para transporte de = > 10 pessoas, incluindo o motorista, automóveis de passageiros, veículos automóveis para transporte de mercadorias e veículos automóveis para usos especiais das posições 8701 a 8705, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8711	Motocicletas, incluídos os ciclomotores, e outros ciclos equipados com motor auxiliar, mesmo com carro lateral; carros laterais
8714.10	Partes e acessórios de motocicletas, incluídos os ciclomotores
8716	Reboques e semirreboques, para quaisquer veículos e outros veículos não autopropulsionados (exceto para vias-férreas); suas partes, não especificadas nem compreendidas noutras posições EXCEPTO: 8716.20 Reboques e semirreboques autocarregáveis ou autodescarregáveis, para usos agrícolas e 8716.31 Reboques e semirreboques (exceto para vias férreas) com cisternas e 8716.80 Veículos conduzidos manualmente e outros veículos não autopropulsionados (exceto reboques e semirreboques para quaisquer veículos)
9029.20.31	Indicadores de velocidade para veículos terrestres
9401.20	Assentos para veículos automóveis
9401.90.80	Partes de assentos (exceto de madeira), não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto para veículos aéreos)
Máquinas e Aparelhos; Material Eléctrico	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
84	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes EXCEPTO: Subposições incluídas nos produtos da fileira automóvel
85	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes e acessórios EXCEPTO: Subposições incluídas nos produtos da fileira automóvel
Produtos da Fileira Florestal	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
44	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira
45	Cortiça e suas obras
47	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas)

Produtos da Fileira Florestal (continuação)	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
48	Papel e cartão; obras de pasta de celulose, de papel ou de cartão
9401.61	Assentos com armação de madeira, estofados (exceto assentos transformáveis em camas)
9401.69	Assentos com armação de madeira, não estofados
9401.90.30	Partes de assentos, de madeira, não especificadas nem compreendidas noutras posições
9403.30	Móveis de madeira, para escritórios (exceto assentos)
9403.40	Móveis de madeira, para cozinhas (exceto assentos)
9403.50	Móveis de madeira, para quartos de dormir (exceto assentos)
9403.60	Móveis de madeira (exceto para escritórios, cozinhas ou para quartos de dormir e assentos)
9403.90.30	Partes de móveis, de madeira, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto assentos)
Calçado e Couro	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
41	Peles, exceto peles com pelo, e couros
4202.11	Arcas para viagem, malas e maletas, incluídas as de toucador e as maletas e pastas de documentos e para estudantes e artefactos semelhantes, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído
4202.21	Bolsas, mesmo com tiracolo, incluídas as que não possuam pegas, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído
4202.31	Carteiras, porta-moedas, porta-chaves, cigarreiras, tabaqueiras e artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou em bolsas, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído
4202.91	Sacos de viagem, sacos isolantes para géneros alimentícios e bebidas, bolsas de toucador, mochilas, sacos para compras (sacolas), porta-cartões, estojos para ferramentas, sacos para artigos de desporto, estojos para frascos, joias, ourivesaria, óculos, binóculos, câmaras fotográficas e de filmar, instrumentos musicais ou armas, e artefactos semelhantes, com a superfície exterior de couro natural ou reconstituído (exceto arcas para viagem, malas e maletas, incluídas as de toucador, maletas e pastas para documentos e para estudantes, artefactos semelhantes e artigos do tipo dos normalmente levados nos bolsos ou em bolsas)
4203	Vestuário e seus acessórios, de couro natural ou reconstituído (exceto calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, e suas partes, assim como, artigos do Capítulo 95, por exemplo: caneleiras e máscaras de esgrima)
4205	Obras de couro natural ou reconstituído (exceto artigos de seleiro, artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes, vestuário e seus acessórios, chicotes e outros artigos da posição 6602, móveis, aparelhos de iluminação, brinquedos, jogos, artigos de desporto, botões de punho, braceletes ou pulseiras e outros artigos de bijuteria, artefactos confeccionados com rede, da posição 5608 e os artefactos fabricados com matérias para entrançar)
64	Calçado, polainas e artefactos semelhantes, e suas partes
Metais Comuns	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
72	Ferro fundido, ferro e aço
73	Obras de ferro fundido, ferro ou aço
74	Cobre e suas obras
75	Níquel e suas obras
76	Alumínio e suas obras
78	Chumbo e suas obras
79	Zinco e suas obras
80	Estanho e suas obras
81	Outros metais comuns; ceramais (cermets); obras dessas matérias
82	Ferramentas, artefactos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns
83	Obras diversas de metais comuns EXCEPTO: Subposições do capítulo 83 incluídas nos produtos da fileira automóvel
Plásticos	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
39	Plástico e suas obras
Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
22	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres
Peixes, Crustáceos e Moluscos	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
03	Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos
Instrumentos de ótica, fotografia, de medida, precisão e médico-cirúrgicos	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
90	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, de medida, de controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; suas partes e acessórios (EXCEPTO: Subposição do capítulo 90 incluída nos produtos da fileira automóvel)
Vidro	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
70	Vidro e suas obras EXCEPTO: Subposições incluídas nos produtos da fileira automóvel
Metais Preciosos, Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
7106	Prata, incluída a prata dourada ou platinada, em formas brutas ou semimanufacturadas ou em pós

Metais Preciosos, Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria (continuação)	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
7107	Metais comuns folheados ou chapeados de prata, em formas brutas ou semimanufacturadas
7108	Ouro, incluído o ouro platinado, em formas brutas ou semimanufacturadas ou em pós
7109	Metais comuns ou prata, folheados ou chapeados de ouro, em formas brutas ou semimanufacturadas
7110	Platina, incluídos o paládio, o ródio, o irídio, o ósmio e o ruténio, em formas brutas ou semimanufacturadas ou em pó
7111	Metais comuns, prata ou ouro, folheados ou chapeados de platina, em formas brutas ou semimanufacturadas
7112	Desperdícios e resíduos de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos; outros desperdícios e resíduos contendo metais preciosos ou compostos de metais preciosos, do tipo dos utilizados principalmente para a recuperação de metais preciosos (exceto desperdícios e resíduos de metais preciosos fundidos ou vazados em lingotes, massas ou formas semelhantes, assim como, outros metais preciosos)
7113	Artefactos de joalheria e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos (exceto com mais de 100 anos)
7114	Artefactos de ourivesaria e suas partes, de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos (exceto artefactos de joalheria, artigos de relojoaria, instrumentos musicais, armas, vaporizadores de toucador, suas armações e cabeças de armações, obras originais de arte estatutuária e de escultura, objetos de coleção e antiguidades)
7115	Obras de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
7116	Obras de pérolas naturais ou cultivadas, de pedras preciosas ou semipreciosas, pedras sintéticas ou reconstituídas, não especificadas nem compreendidas noutras posições
7117	Bijutarias
9101	Relógios de pulso, relógios de bolso e relógios semelhantes (incluídos os contadores de tempo dos mesmo tipos), com caixa de metais preciosos ou de metais folheados ou chapeados de metais preciosos (exceto com fundo de aço)
Bicicletas, partes e acessórios	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
8712	Bicicletas e outros ciclos, incluídos os triciclos, sem motor
8714.91	Quadros e garfos, e suas partes, para bicicletas e outros ciclos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8714.92	Aros e raios, para bicicletas e outros ciclos
8714.93	Cubos (exceto de travões) e pinhões de rodas livres, para bicicletas e outros ciclos
8714.94	Travões, incluídos os cubos de travões, e suas partes, para bicicletas e outros ciclos
8714.95	Selins para bicicletas e outros ciclos
8714.96	Pedais e pedaleiros, e suas partes, para bicicletas e outros ciclos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
8714.99	Partes e acessórios para bicicletas e outros ciclos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
Produtos farmacêuticos	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
30	Produtos farmacêuticos
Mobiliário (exceto de madeira), sommiers e colchões	
<i>Códigos NC</i>	<i>Descritivo NC</i>
9401.10	Assentos para veículos aéreos
9401.30	Assentos giratórios de altura ajustável (exceto para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária, assim como cadeiras para salões de cabeleireiro)
9401.40	Assentos transformáveis em camas (exceto para jardim ou para acampar, assim como, assentos para medicina, odontologia ou cirurgia)
9401.52	Assentos de bambu
9401.53	Assentos de rotim
9401.59	Assentos de vime ou matérias semelhantes (exceto de bambu ou de rotim)
9401.71	Assentos com armação de metal, estofados (exceto assentos para veículos aéreos ou para veículos automóveis, assentos giratórios de altura ajustável e assentos para medicina, odontologia ou cirurgia)
9401.79	Assentos com armação de metal, não estofados (exceto assentos giratórios de altura ajustável e assentos para medicina, odontologia ou cirurgia)
9401.80	Assentos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
9401.90.10	Partes de assentos para veículos aéreos, não especificadas nem compreendidas noutras posições
94.02	Mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária (por exemplo: mesas de operação, mesas de exames, camas dotadas de mecanismos para usos clínicos, cadeiras de dentista); cadeiras para salões de cabeleiro e cadeiras semelhantes, com dispositivos de orientação ou de elevação; suas partes
9403.10	Móveis de metal, para escritórios (exceto assentos)
9403.20	Móveis de metal (exceto para escritórios, assentos e mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária)
9403.70	Móveis de plástico (exceto para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária, assim como, assentos)
9403.82	Móveis de bambu (exceto para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária, assim como, assentos)
9403.83	Móveis de rotim (exceto para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária, assim como, assentos)
9403.89	Móveis de vime ou matérias semelhantes (exceto de bambu, rotim, metal, madeira, plástico, assim como, móveis para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária e assentos)
9403.90.10	Partes de móveis, de metal, não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto assentos)
9403.90.90	Partes de móveis, de outras matérias (exceto de metal ou de madeira), não especificadas nem compreendidas noutras posições (exceto assentos e móveis para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária)
9404.10	Suportes para armações de camas (sommiers) (exceto molas metálicas para assentos)
9404.21	Colchões de borracha ou de plástico alveolares, mesmo recobertos
9404.29	Colchões com molas ou guarnecidos interiormente de quaisquer matérias (exceto de borracha ou de plástico alveolares, assim como, colchões de água, colchões e travesseiros, pneumáticos)

Anexo 2: Estimativa das variações em volume das exportações e importações de bens efetuadas por empresas da Região do Norte entre 2012 e 2017

O Instituto Nacional de Estatística (INE) produz regularmente índices de valor unitário das exportações e das importações portuguesas de bens. Estes índices de valor unitário distinguem-se de índices de preços tradicionais pelo facto de a metodologia que os suporta não partir da observação direta dos preços de um painel de produtos, mas sim do confronto entre valor e quantidades exportadas e importadas de cada tipo de bem, utilizando para o efeito um nível muito fino de desagregação dos tipos de bens (a oito dígitos da Nomenclatura Combinada). Deste modo, as variações nos índices de valor unitário podem resultar quer de flutuações nos preços, quer de alterações no *mix* de produtos que a cada momento são exportados ou importados dentro de cada tipo de bem. Apesar disso, com base nestes índices de valor unitário o INE apresenta, tanto para as exportações, como para as importações, taxas de variação em valor, taxas de variação em volume e taxas de variação do preço. Do confronto entre a evolução dos preços das exportações e das importações, resulta ainda a evolução dos chamados termos de troca.

Os índices de valor unitário calculados pelo INE estão publicados segundo a classificação de produtos por atividade (CPA) sem qualquer tipo de desagregação regional.

Com o intuito de estimar variações em volume e variações do preço das exportações e das importações efetuadas por empresas do Norte, fez-se um exercício de aplicação dos índices de valor unitário disponíveis (relativos ao comércio

internacional de Portugal) ao perfil de especialização do comércio internacional do Norte. A hipótese que suporta a validade deste exercício é a de que a diferença entre a variação de um preço médio das exportações (ou das importações) do Norte e de Portugal não será tanto causada por diferenças nas flutuações dos níveis de preços, mas antes por diferentes perfis de especialização. Em todo o caso, os resultados a que foi possível chegar devem ser vistos como uma estimativa e ser interpretados com alguma reserva.

A opção seguida consistiu em partir do perfil de especialização do comércio internacional do Norte apresentado na tabela da página 7 e encontrar, para cada grupo de produtos, o ou os códigos da CPA mais relevantes, através de uma correspondência apenas aproximativa, desse modo identificando o índice de valor unitário a aplicar a cada um dos grupos de produtos que definem a especialização internacional do Norte (ou a parcelas destes grupos). A tabela abaixo detalha quais os índices de valor unitário aplicados às diferentes parcelas do comércio internacional do Norte. Foi assim possível estimar séries de valores de exportações e de importações a preços do ano anterior para cada grupo de produtos e, por agregação, para o total das exportações e importações do Norte. Finalmente, o confronto entre as séries a preços correntes e a preços do ano anterior permitiu estimar variações em volume e variações do preço das exportações e das importações do Norte, com todas as limitações já apontadas.

Índices de valor unitário aplicados aos grupos de produtos da especialização internacional da Região do Norte:

Grupos de Produtos	Parcelas (códigos da Nomenclatura Combinada)	Índices de valor unitário (códigos da CPA - Classificação de Produtos por Atividade)
Têxteis e Vestuário	capítulos 50 a 60; capítulo 63 capítulos 61 e 62	13: Produtos têxteis 14: Artigos de vestuário
Produtos da Fileira Automóvel	parte do capítulo 40 parte do capítulo 70 parte do capítulo 83 8711 e 8714.10 9029.20.31 partes dos capítulos 84, 85 e 94 e restante parte do capítulo 87	22: Artigos de borracha e de matérias plásticas 23: Outros produtos minerais não metálicos 25: Produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento 30: Outro equipamento de transporte 26: Produtos informáticos, electrónicos e ópticos 29: Veículos automóveis, reboques e semi-reboques
Máquinas e Aparelhos; Material Eléctrico	parte do capítulo 84 parte do capítulo 85	28: Máquinas e equipamentos, n.e. 27: Equipamento eléctrico
Produtos da Fileira Florestal	capítulos 44 e 45 capítulos 47 e 48 parte do capítulo 94	16: Madeira e cortiça e suas obras, excepto mobiliário; obras de espartaria e de cestaria 17: Papel e cartão e seus artigos 31: Mobiliário
Calçado e Couro	capítulo 41; parte do capítulo 42; e capítulo 64	15: Couro e produtos afins
Metais Comuns	capítulos 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80 e 81 capítulos 73 e 82 e parte do capítulo 83	24: Metais de base 25: Produtos metálicos transformados, excepto máquinas e equipamento
Plásticos	capítulo 39	22: Artigos de borracha e de matérias plásticas
Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres	capítulo 22	11: Bebidas
Peixes, Crustáceos e Moluscos	capítulo 03	10: Produtos alimentares
Instrumentos de ótica, fotografia, de medida, precisão e médico-cirúrgicos	capítulo 90	26: Produtos informáticos, electrónicos e ópticos
Vidro	parte do capítulo 70	23: Outros produtos minerais não metálicos
Metais Preciosos, Joalheria, Ourivesaria, Bijuteria	parte do capítulo 71 parte do capítulo 91	24: Metais de base 26: Produtos informáticos, electrónicos e ópticos
Bicicletas, partes e acessórios	parte do capítulo 87	30: Outro equipamento de transporte
Produtos farmacêuticos	capítulo 30	21: Produtos farmacêuticos e preparações farmacêuticas de base
Mobiliário (exceto de madeira), <i>sommiers</i> e colchões	parte do capítulo 94	31: Mobiliário
Outros produtos		TSC: Total excluindo produtos petrolíferos

Anexo 3: As 100 sociedades mais exportadoras da Região do Norte em 2017

Ord.	Nome	CAE	Concelho da sede
1	BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL SA	26400 Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares	Braga
2	CONTINENTAL MABOR - INDÚSTRIA DE PNEUS, SA	22111 Fabricação de pneus e câmaras-de-ar	Vila Nova de Famalicão
3	FAURÉCIA-SISTEMAS DE ESCAPE PORTUGAL LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Bragança
4	SN MAIA - SIDERURGIA NACIONAL, SA	24100 Siderurgia e fabricação de ferro-ligas	Maia
5	FAURECIA-ASSENTOS DE AUTOMÓVEL LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	São João da Madeira
6	DALPHI METAL ESPAÑA, S.A.	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Vila Nova de Cerveira
7	AMORIM & IRMÃOS, SA	16294 Fabricação de rolas de cortiça	Santa Maria da Feira
8	ENERCON GMBH SUCURSAL EM PORTUGAL	28110 Fabricação de motores e turbinas, excepto motores para aeronaves, automóveis e motociclos	Viana do Castelo
9	ATEP - AMKOR TECHNOLOGY PORTUGAL, S.A.	26110 Fabricação de componentes electrónicos	Vila do Conde
10	RGVS IBÉRICA - SOCIEDADE IBÉRICA DE PRODUÇÃO DE ARTIGOS DE DESPORTO, UNIPESSOAL LDA	30920 Fabricação de bicicletas e veículos para inválidos	Maia
11	EUROPA&C KRAFT VIANA, S.A.	17120 Fabricação de papel e de cartão (excepto canelado)	Viana do Castelo
12	BA GLASS PORTUGAL, S.A.	23131 Fabricação de vidro de embalagem	Vila Nova de Gaia
13	IKEA INDUSTRY PORTUGAL, S.A.	31091 Fabricação de mobiliário de madeira para outros fins	Paços de Ferreira
14	EFACEC ENERGIA - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS, SA	27110 Fabricação de motores, geradores e transformadores eléctricos	Matosinhos
15	COINDU, COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA AUTOMÓVEL, SA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Vila Nova de Famalicão
16	FERPINTA - INDÚSTRIAS DE TUBOS DE AÇO DE FERNANDO PINHO TEIXEIRA, SA	24200 Fabricação de tubos, condutas, perfis ocios e respectivos acessórios, de aço	Oliveira de Azeméis
17	BORGWARNER EMISSIONS SYSTEMS PORTUGAL, UNIPESSOAL LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Viana do Castelo
18	CABELTE - CABOS ELÉCTRICOS E TELEFÓNICOS, SA	27320 Fabricação de outros fios e cabos eléctricos e electrónicos	Vila Nova de Gaia
19	PREH PORTUGAL, LDA	29310 Fabricação de equipamento eléctrico e electrónico para veículos automóveis	Trofa
20	BARATA & RAMILO, SA	46421 Comércio por grosso de vestuário e de acessórios	Gondomar
21	COLEP PORTUGAL, S.A.	25920 Fabricação de embalagens metálicas ligeiras	Vale de Cambra
22	LACTOGAL - PRODUTOS ALIMENTARES, SA	10510 Indústrias do leite e derivados	Porto
23	SUPER BOCK BEBIDAS, S.A.	11050 Fabricação de cerveja	Matosinhos
24	CASFIL - INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS, SA	22210 Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Santo Tirso
25	INTERMESUM - SERVIÇOS ADUANEIROS E MARÍTIMOS LDA	52292 Agentes aduaneiros e similares de apoio ao transporte	Matosinhos
26	GABOR PORTUGAL - INDÚSTRIA DE CALÇADO LDA	15201 Fabricação de calçado	Barcelos
27	SAKTHI PORTUGAL, SA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Maia
28	TMG - TECIDOS PLASTIFICADOS E OUTROS REVESTIMENTOS PARA A INDUSTRIA AUTOMÓVEL, SA	13962 Fabricação de têxteis para uso técnico e industrial, n.e.	Vila Nova de Famalicão
29	INTRAPLAS-INDUSTRIA TRANSFORMADORA DE PLASTICOS, SA	22210 Fabricação de chapas, folhas, tubos e perfis de plástico	Santo Tirso
30	LANKHORST EURONETE PORTUGAL, SA	13942 Fabricação de redes	Maia
31	SOGRAPE - VINHOS, SA	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos	Vila Nova de Gaia
32	CAETANOBUS - FABRICAÇÃO DE CARROÇARIAS, SA	29100 Fabricação de veículos automóveis	Vila Nova de Gaia
33	AMTROL - ALFA, METALOMECÂNICA, SA	25290 Fabricação de outros reservatórios e recipientes metálicos	Guimarães
34	GESTAMP CERVEIRA, LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Vila Nova de Cerveira
35	AMORIM REVESTIMENTOS, SA	16295 Fabricação de outros produtos de cortiça	Santa Maria da Feira
36	SYMINGTON FAMILY ESTATES, VINHOS, S.A.	11021 Produção de vinhos comuns e licorosos	Vila Nova de Gaia
37	BRASMAR - COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES,S.A.	46381 Comércio por grosso de peixe, crustáceos e moluscos	Trofa
38	GESTAMP AVEIRO - INDÚSTRIA DE ACESSÓRIOS DE AUTOMÓVEIS, SA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Oliveira de Azeméis
39	GRUPO ANTOLIN LUSITÂNIA - COMPONENTES AUTOMÓVEL, SA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Vila Nova de Cerveira
40	VIEIRA & MARQUES LDA	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	Póvoa de Lanhoso
41	GOLDROPA - COMÉRCIO DE METAIS PRECIOSOS LDA	46720 Comércio por grosso de minérios e de metais	Porto
42	IRMÃOS SILVAS, SA	25110 Fabricação de estruturas de construções metálicas	Trofa
43	HUTCHINSON (PORTO) - TUBOS FLEXÍVEIS, SOCIEDADE UNIPESSOAL LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Paredes
44	POLOPIQUE - COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, SA	14131 Confeção de outro vestuário exterior em série	Santo Tirso
45	KOUTADLY - CONSULTADORIA ECONÓMICA E PARTICIPAÇÕES, SA	46720 Comércio por grosso de minérios e de metais	Porto
46	FICO CABLES - FÁBRICA DE ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Maia
47	CONFETIL, S.A.	14390 Fabricação de outro vestuário de malha	Maia
48	DALPHI-METAL PORTUGAL, SA	29320 Fabricação de outros componentes e acessórios para veículos automóveis	Vila Nova de Cerveira

Ord.	Nome	CAE	Concelho da sede
49	FERNANDO JOSE PINTO COELHO-DESPACHANTES OFICIAIS-SP, LDA	52292	Matosinhos
50	IRMÃOS VILA NOVA, SA	14133	Vila Nova de Famalicão
51	ECCO SKO A/S	46422	Santa Maria da Feira
52	MGI COUTIER LUSITÂNIA, UNIPessoal LDA	29320	Paredes de Coura
53	AMORIM CORK COMPOSITES, SA	16295	Santa Maria da Feira
54	RIOPELE - TÊXTEIS, SA	13303	Vila Nova de Famalicão
55	COTESI - COMPANHIA DE TÊXTEIS SINTÉTICOS, SA	13941	Vila Nova de Gaia
56	PETRATEX-CONFECÇÕES, SA	14131	Paços de Ferreira
57	FSM-INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES S.A.	14131	Lousada
58	BIAL - PORTELA & CA S.A.	21201	Trofa
59	CONTINENTAL - INDÚSTRIA TÊXTIL DO AVE, S.A.	13962	Vila Nova de Famalicão
60	SIMOLDES-PLÁSTICOS, SA	29320	Oliveira de Azeméis
61	RAMIRO & CARVALHO LDA	14131	Fafe
62	MOLD-TECH PORTUGAL - TRATAMENTO E REVESTIMENTO DE METAIS LDA	25610	Maia
63	AMCOR FLEXIBLES PORTUGAL LDA	22220	Vila Nova de Gaia
64	DOREL PORTUGAL - ARTIGOS PARA BÉBÉ, UNIPessoal LDA	32996	Vila do Conde
65	COLQUÍMICA - INDÚSTRIA NACIONAL DE COLAS, SA	20520	Valongo
66	QUINTA AND VINEYARD BOTTLERS-VINHOS, SA	11021	Vila Nova de Gaia
67	ECCO'LET (PORTUGAL)-FABRICA DE SAPATOS LDA	15201	Santa Maria da Feira
68	LEICA - APARELHOS OPTICOS DE PRECISÃO, SA	26701	Vila Nova de Famalicão
69	SASAL-ASSENTOS PARA AUTOMÓVEIS, SA	29320	São João da Madeira
70	SOLIDAL - CONDUTORES ELÉCTRICOS, SA	27320	Esposende
71	BROWNING VIANA - FÁBRICA DE ARMAS E ARTIGOS DE DESPORTO, SA	25401	Viana do Castelo
72	LAMEIRINHO-INDUSTRIA TEXTIL, SA	13920	Guimarães
73	GARDENGATE, S.A.	25120	Braga
74	SCHMIDT LIGHT METAL -FUNDIÇÃO INJECTADA LDA	29320	Oliveira de Azeméis
75	MANITOWOC CRANE GROUP PORTUGAL, LDA	28222	Gondomar
76	PROBOS - PLÁSTICOS, S.A.	22210	Vila do Conde
77	VICAIMA-INDUSTRIA DE MADEIRAS E DERIVADOS, SA	16230	Vale de Cambra
78	TOYOTA CAETANO PORTUGAL, SA	45110	Vila Nova de Gaia
79	ASPOCK PORTUGAL, SA	29320	Oliveira de Azeméis
80	S. ROQUE - MÁQUINAS E TECNOLOGIA LASER, SA	28940	Vila Nova de Famalicão
81	PENTAPLAST, S.A.	22210	Santo Tirso
82	WORTEN - EQUIPAMENTOS PARA O LAR, SA	47191	Matosinhos
83	POLIGAL PORTUGAL, UNIPessoal LDA	22210	Porto
84	GROZ-BECKERT PORTUGUESA, UNIPessoal LDA	28940	Vila Nova de Gaia
85	SOCORI - SOCIEDADE DE CORTIÇAS DE RIOMEÃO, SA	16293	Santa Maria da Feira
86	CORK SUPPLY PORTUGAL, SA	16294	Santa Maria da Feira
87	WEGEURO - INDÚSTRIA ELÉCTRICA, S.A.	27110	Maia
88	NAVARRA - EXTRUSÃO DE ALUMÍNIO, SA	24420	Braga
89	BAPTISTA E SOARES, S.A.	14131	Póvoa de Lanhoso
90	SAFE BAG - INDÚSTRIA COMPONENTES DE SEGURANÇA AUTOMÓVEL, SA	29320	Ponte de Lima
91	MUNDOTÊXTIL - INDÚSTRIAS TÊXTEIS, SA	13920	Vizela
92	ALLIANCE HEALTHCARE, SA	46460	Porto
93	PIZARRO, SA	13301	Guimarães
94	COSTUREX-CONFECÇÕES LDA	46520	Braga
95	TÊXTIL LUSOIBÉRICA, LDA	14131	Vizela
96	JEFAR - INDÚSTRIA DE CALÇADO, LDA	15201	Felgueiras
97	ARA SHOES PORTUGUESA, UNIPessoal LDA	15201	Vila Nova de Gaia
98	MONTEIRO, RIBAS - EMBALAGENS FLEXÍVEIS, SA	22220	Porto
99	UCHIYAMA PORTUGAL - VEDANTES, UNIPessoal LDA	22192	Viana do Castelo
100	LEONISCHE PORTUGAL - INDUSTRIA DE CABELAGENS LDA	29310	Guimarães

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE) (resultados provisórios).

